



Relatório  
de Gestão  
2019 – 2023



# Relatório de Gestão 2019-2023

## SUMÁRIO

4	CARTA DO PRESIDENTE
8	DIRETORIA BIÊNIO 2021/2023
14	SERVIÇOS CBL
20	ADVOCACY
30	64º PRÊMIO JABUTI
48	26ª BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE SÃO PAULO
64	ENCONTRO DE EDITORES, LIVREIROS, DISTRIBUIDORES E GRÁFICOS 2022
68	INTERNACIONALIZAÇÃO – BRAZILIAN PUBLISHERS
84	PROJETOS ESPECIAIS
88	EVENTOS INSTITUCIONAIS
94	EVENTOS: PARTICIPAÇÕES E APOIOS
98	PESQUISA DE MERCADO
104	COMUNICAÇÃO
112	ASSOCIADOS
116	SOBRE A CBL

## Quatro anos reinventando o nosso mercado para o livro e pela leitura

Quando aceitei o desafio de liderar a Câmara Brasileira do Livro (CBL), logo pensei no menino de 17 anos que trabalhava como office-boy em uma livraria. Ele nem mesmo ousou sonhar em ter a responsabilidade que eu então assumia. Por isso, naquele momento tão decisivo e inesquecível em minha carreira, também não imaginava os obstáculos que ainda iria enfrentar durante meus quatro anos na presidência e nem mesmo o legado que deixaria na história da entidade.

No entanto, em uma coisa eu acreditava: o mercado editorial é unido, resiliente e feito de pessoas apaixonadas pelo livro e pela leitura — assim como eu e aquele menino que um dia fui e ainda vive em algum recôndito canto de mim.

Infelizmente, a pandemia tirou muito do nosso mercado. Perdemos colegas, perdemos amigos, mas lutamos unidos, sempre inovando. Reinvenção com certeza foi a palavra que nos guiou durante o processo de elaboração do que estava acontecendo e de visualização do que poderíamos fazer para proteger o livro e continuar o nosso trabalho em prol do acesso à leitura no nosso país.

O ano de 2019 foi o início de uma longa jornada de transformação digital da CBL. Foi nesse ano que implementamos uma ferramenta de CRM para a gestão de relacionamento com os associados.

A inovação permitiu o aprimoramento da nossa oferta de serviços. Também foi em 2019 que a CBL foi selecionada pela Agência Internacional do ISBN para ser a nova responsável pela emissão de ISBN no Brasil. A partir daí, começamos um projeto que beneficiaria

todo o ecossistema do livro e colocaria a entidade de uma vez por todas na era digital: a Plataforma de Serviços da CBL.

Lançada em 2020, a plataforma permite a emissão rápida do RG do livro. Até o final do meu mandato, foram emitidos 488.670 mil de ISBNs no Brasil, tudo de maneira 100% digital. No mesmo ambiente, também é possível solicitar código de barras, ficha catalográfica, carta de exclusividade e até mesmo realizar o registro de direito autoral. Este último, por meio da tecnologia *blockchain*, a mais segura do mercado. Tenho muito orgulho desse projeto. Sei que ele agilizou processos antes morosos para os colaboradores do nosso mercado, desburocratizando o setor. Ao final de 2022, a plataforma da CBL entregou 254.605 mil serviços. Importante lembrar que a CBL reuniu um time de atendimento afinado e pronto para tirar dúvidas relacionadas aos serviços — esse trabalho foi tão elogiado durante os últimos anos que realizamos uma campanha compartilhando as mensagens recebidas e agradecendo aos nossos colaboradores.

A implementação da nossa plataforma não foi a única empreitada digital da CBL nesses últimos quatro anos: impulsionados pela pandemia, promovemos uma verdadeira revolução nessa área. Realizamos a primeira Bienal Internacional do Livro Virtual. Com o conceito “Conectando Pessoas e Livros”, o evento



***Eu não imaginava os obstáculos que ainda iria enfrentar durante meus quatro anos na presidência e nem mesmo o legado que deixaria na história da entidade.***

VITOR TAVARES  
Presidente da Câmara Brasileira do Livro  
(2019-2023)



***Reinvenção com certeza foi a palavra que nos guiou durante o processo de elaboração do que estava acontecendo e de visualização do que poderíamos fazer para proteger o livro e continuar o nosso trabalho em prol do acesso à leitura no nosso país.***

promoveu 190 horas de programação e cerca de 1,4 milhão de visualizações dos conteúdos disponibilizados. Outro evento que entrou de vez para o digital foi o Prêmio Jabuti. Promovemos, no período de quatro anos, duas edições 100% virtuais e uma híbrida, a de 2022. No último ano, as transmissões simultâneas no YouTube e no TikTok atingiram mais de 56 mil pessoas, batendo todos os nossos recordes. Tenho muito orgulho desse legado. Acredito que todo esse trabalho, que envolveu mídias sociais, assessoria de imprensa, desenvolvimento e horas de planejamento, aproximou o público das novas gerações e aumentou o interesse das pessoas pelo mais tradicional prêmio do livro do Brasil. Para se ter uma ideia, em 2019 recebemos 2.103 inscrições de obras. Já em 2022, esse número saltou para 4.290 livros, concorrendo à estatueta mais desejada do setor.

Além de organizar dezenas de lives, eventos virtuais e realizar melhorias em nosso portal de serviços, também lançamos um novo site institucional, agora trilingue, para facilitar ainda mais a comunicação da CBL com entidades e parceiros internacionais em busca de informações a respeito do livro no Brasil.

Importante também lembrar do papel decisivo do digital na união da nossa cadeia durante a pandemia. Foi de maneira on-line que lançamos dois projetos dos quais me orgulho muito de ter articulado: o Retomada das Livrarias e o Conexão Livraria. Para o primeiro, nos unimos à ANL, ao SNEL e a importantes *players* do mercado editorial para arrecadar fundos e ajudar financeiramente as pequenas livrarias, tão importantes para o setor e para a economia do país. Qualquer pessoa física ou jurídica podia doar pela plataforma Kickante ou por transferência bancária, e mais de 300 pessoas e empresas contribuíram para uma arrecadação de R\$ 530 mil. Um total de 53 livrarias receberam a ajuda, decisiva para manter esses negócios abertos durante o período mais difícil para o nosso setor que tenho na memória.

O segundo projeto contou com a parceria das distribuidoras Catavento, Inovação e Loyola. O Conexão Livraria aliou a estrutura, os processos e a tecnologia de um grande *marketplace* à disponibilidade e à logística das distribuidoras. Na prática, o parceiro participa com toda sua estrutura de segurança e pagamento; as distribuidoras cuidam da operação logística; e as livrarias se conectam ao espaço como lojas associadas, sendo remuneradas com comissão pelas vendas. O projeto foi lançado em 2021 e ganhou o Innovation Awards no segundo semestre de 2022, durante o 33º Congresso Internacional de Editores

da International Publishers Association (IPA). Foi uma honra viajar até a cidade de Jacarta, na Indonésia, e receber o prêmio no evento.

Além disso, debatemos o futuro da nossa indústria durante o Encontro de Editores, Livreiros, Distribuidores e Gráficos, em outubro de 2022. Foi com a parceria de diversas entidades do setor que a CBL conseguiu reunir 270 profissionais no Royal Palm Plaza Resort, em Campinas, para três dias de muita troca e informação. No total, foram mais de 16 horas de conteúdo sobre o nosso setor e conversas para encontrar soluções conjuntas para superarmos desafios.

## Articulando pelo livro e pela leitura

Também foram quatro anos de trabalho intenso pela defesa dos interesses do nosso setor em Brasília, junto a parceiros e entidades. Uma das pautas em destaque, para a qual nos dedicamos com afinco, foi a defesa do Projeto de Lei 49/2015, batizado de Lei Cortez em homenagem ao editor José Xavier Cortez, falecido em 2021. A lei prevê a limitação de descontos nos lançamentos. Isso quer dizer que, com a lei em vigor, todos os livros já em catálogo poderão receber descontos com mais de 10%, com exceção daqueles lançados nos últimos 12 meses. No Brasil, essa política é um fator vital para a garantia da bibliodiversidade e para a criação de novas livrarias, que hoje diminuem a cada dia com a impossibilidade de praticarem valores competitivos. A lei é, também, um ato de proteção ao livro, pauta que transcende o mercado e resvala nos direitos do brasileiro de acesso à cultura e à educação.

Outro tema trabalhado nas esferas públicas foi a possível taxação do livro. Hoje, a isenção de impostos sobre o livro nas leis brasileiras considera o fato de este ser uma ferramenta de disseminação de conhecimento essencial para o combate da desigualdade no nosso país. A ameaça de taxação argumenta o contrário: de que o livro seria um artigo de luxo. Esse trabalho é contínuo, e seguimos atuando junto às esferas públicas.

## Colhendo frutos

Todos esses projetos citados — e também aqueles que não pude mencionar — não teriam gerado tais resultados sem a paixão pelo livro e a certeza de que ele é uma ferramenta poderosa de transformação social.

O sucesso da 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo é um ótimo exemplo de como o nosso trabalho dos últimos anos refletiu em um aumento do interesse do brasileiro pela leitura e por esse ecossistema. Conhecida como a “Bienal das Bienais”, o retorno do evento para o formato físico reuniu 660 mil visitantes e esgotou os ingressos antes do segundo final de semana. O evento também foi palco de negociações internacionais: a Jornada Profissional, promovida pelo Brazilian Publishers, o programa de internacionalização do mercado editorial, uma parceria entre a CBL e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), realizou *matchmakings* entre editoras brasileiras e estrangeiras, registrando a expectativa de US\$ 650 mil em negócios, entre a venda de direitos autorais e de livros.

A atuação do Programa nos últimos anos também foi excepcional. Mesmo com a maioria dos eventos acontecendo virtualmente, a retomada física se deu por completo apenas em 2022. O balanço de negócios mostra que as editoras participantes do Brazilian Publishers fecharam o ano com mais de 2,8 milhões em expectativas e negócios realizados durante as feiras e iniciativas promovidas pelo Programa de internacionalização.

O projeto, recém-renovado, também encabeçou inovações nos últimos quatro anos, como a criação de um aplicativo para promover rodadas de negócios, a participação de editoras no PubMatch, um *hub* global com foco em compra e venda de direitos autorais e a produção do Catálogo do Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa, uma parceria da CBL com a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), seção brasileira da iBBY, e a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB). O material bilíngue reuniu informações sobre títulos selecionados para o clube, ajudando na divulgação dos livros. Em 2022, a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo realizou a compra de cerca de 500 mil livros do projeto. A aquisição forneceu títulos para o Projeto Minha Biblioteca, Acervos Iniciais e Complementares, Projetos Literários e Livros de formação para as unidades educacionais e órgãos centrais de educação.

Além disso, durante meu mandato, tive a honra de participar das comemorações dos 75 anos da CBL. A data, celebrada em setembro de 2021, representou um marco na história da entidade. Na ocasião, a Câmara



*Foram quatro anos de inovação, muita construção, e transformação sem igual.*



*Termino essa missão com muita clareza do que quero para o futuro do livro e com ainda mais fome de transformação.*

promoveu uma série de iniciativas para associados e não associados, como descontos nos serviços, o “1º Workshop Marketing do livro”, entre outros.

São momentos e conquistas como essas que me fazem olhar para trás e ter a certeza de que deixei um legado na Câmara Brasileira do Livro. Foram quatro anos de inovação, muita construção, e transformação sem igual. Assim como o *slogan* da última Bienal: eu, com certeza, saí muito melhor do que entrei, e sei que a CBL que deixo nas mãos de meu sucessor é muito diferente daquela em que assumi a presidência, em 2019.

Agradeço aos vice-presidentes e colegas Diego Drummond, Hubert Alquéres e Luciano Monteiro e aos diretores e membros de nossas comissões e aos colaboradores da Câmara. Aos associados, obrigado pela chance de uma vida de presidir a CBL e poder deixar a minha marca no mercado, contribuindo para um ecossistema do livro cada vez mais próspero, digital e mais atual que nunca. Terminei essa missão com muita clareza do que quero para o futuro do livro e com ainda mais fome de transformação. Vida longa ao livro no Brasil!



# Diretoria Biênio 2021-2023



## EM DEFESA DO LIVRO

Em 2022, chegamos ao segundo e último ano de atuação da chapa “Juntos em defesa do livro”, eleita no dia 25 de fevereiro de 2021 para o biênio 2021-2023. Vitor Tavares, CEO da Distribuidora & Livraria Loyola, comandou a diretoria nesse período, conduzindo seu mandato com base em quatro eixos de atuação: racionalização permanente e avanço nos padrões da gestão da CBL; relações com o governo; cooperação mútua com entidades congêneres nacionais/estrangeiras; autores, editores, livreiros e leitores.

**Diretores Editores**

Henrique José B. Brazão Farinha  
Editora Évora

Iã Paulo Ribeiro  
Edições Sesc-SP

Lilia Zambon  
Cia das Letras / Editora Schwarcz

Sevani de Matos Oliveira  
V&R Editoras

**Diretores Creditistas**

Antonio Erivan Gomes  
Telos Editora

Fernanda de Souza Saboya Barros  
Editora Melhoramentos

Karine Pansa  
Editora Girassol

Gerson Luiz Barbosa Ramos  
Editora Planeta

**Diretores Livreiros**

Alexandre Martins Fontes  
Editora e Livraria Martins Fontes

Paulo V. Ruiz de Las Heras Moregola  
Edições e Livraria Loyola

Ricardo Banzatto Shinyashiki  
Livraria Gente

Samuel Seibel  
Livraria da Vila

**Diretores Distribuidores**

Antonio Nascimento  
Distribuidora Paisagem

Julio Cesar Augusto Sesma da Cruz  
Catavento Distribuidora de Livros

Paulo Victor de Carvalho Oliveira  
Inovação Distribuidora de Livros

Marcos Teles Cardoso de Carvalho  
Distribuidora Leitura

**Conselho Fiscal**

Alfredo Weiszflog

Luis Antonio Torelli

Valdecir Conte

Isis Valéria Gomes

Luiz Antonio Vasconcelos

Wander Soares



**Presidente**  
Vitor Tavares  
Distribuidora & Livraria Loyola



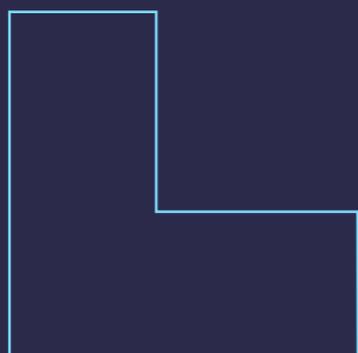
**Vice-Presidente  
Administrativo e Financeiro**  
Diego Drumond  
Faro Editorial



**Vice-Presidente  
de Comunicação**  
Luciano Monteiro  
Grupo Santillana



**Vice-Presidente Secretário**  
Hubert Alquéres (Licenciado)  
Edições de Janeiro



0 ano de  
2022

# Serviços CBL

## Plataforma de Serviços da Câmara Brasileira do Livro

Em 2022, a Plataforma de Serviços da CBL chegou ao seu quarto ano de funcionamento. Com ela, profissionais do mercado editorial conseguem emitir e pesquisar ISBNs, gerar códigos de barras, registrar direitos autorais de obras e contratos e solicitar a ficha catalográfica e a carta de exclusividade. Esse é o principal canal digital do setor, e o símbolo da transformação digital realizada pela entidade nos últimos anos.

Durante o ano, a equipe trabalhou com dedicação, realizando melhorias na plataforma, e os resultados foram notados e apreciados pelos usuários.

## Equipe de atendimento

A CBL possui uma equipe dedicada a atender clientes da sua plataforma de serviços. Esse time é composto por Arlindo Júnior, do atendimento ao associado; Cibele Dias e Eliete Silva, as bibliotecárias responsáveis pela ficha catalográfica; Bárbara Amorim, Iolanda Rodrigues e Jakeline Xavier, que cuidam dos temas relativos ao ISBN e à carta de exclusividade; e Samuel Lemos e Tanderson Morales, especialistas quando as dúvidas são a respeito de direitos autorais e assuntos jurídicos em geral.

Durante o ano de 2022, o trabalho árduo dessa equipe foi tão elogiado por usuários que rendeu uma campanha nas redes sociais da CBL. As postagens divulgaram os elogios a respeito da gentileza, agilidade e proatividade em resolver problemas e sanar dúvidas do time de atendimento. Abaixo, você confere alguns dos feedbacks que recebemos dos clientes da plataforma de serviços.



“Venho aqui expressar agradecimentos e parabenizar a equipe da CBL pelo atendimento e solícitude. Solicito, se possível, estender esta mensagem a todos, de todas as áreas de serviço, pois a excelência é resultado do conjunto e não apenas do indivíduo. É certo que cultivam pessoas e não apenas funcionários ou colaboradores.”

**Roberto Marques**



“Nem sei como agradecer a atenção e o carinho com que fui atendida. Sem falar na competência de todos os setores da CBL. Estou realmente muito grata.”

**Ceição Esch**



“Gratidão pelo ótimo trabalho e atendimento — estou orgulhosa de você. Ainda existe gente do outro lado.”

**Marizeth Maria Pereira**



“Foram geniais! Ligaram para mim há pouco, tiraram dúvidas e já me mandaram os quatro ISBNs. Agradeço a você e a equipe da CBL pela gentileza. Quanta diferença da antiga agência do ISBN no Brasil...”

**Cesar Oliveira**



“Gratidão! Gratidão, equipe CBL! Vocês são incríveis.”

**Maggie Paiva**

Plataforma digital  
de serviços da CBL  
em números



**177.794**  
ISBNs EMITIDOS  
EM 2022  
**182.752 em 2021**



**28.876**  
CÓDIGOS DE BARRAS  
EMITIDOS EM 2022  
**25.557 em 2021**



**36.618**  
FICHAS CATALOGRÁFICAS  
ENTREGUES EM 2022  
**28.978 em 2021**



**11.351**  
REGISTROS DE  
DIREITOS AUTORAIS  
E CONTRATOS  
REALIZADOS EM 2022  
**9.488 em 2021**



**3.966**  
CARTAS DE EXCLUSIVIDADE  
CONCEDIDAS EM 2022  
**3.827 em 2021**

Desempenho das divulgações  
de serviços nas redes sociais

**260**  
POSTS



**4.032**  
CURTIDAS E CLIQUES



**139.446**  
ALCANCE DE PESSOAS



**231**  
COMPARTILHAMENTOS



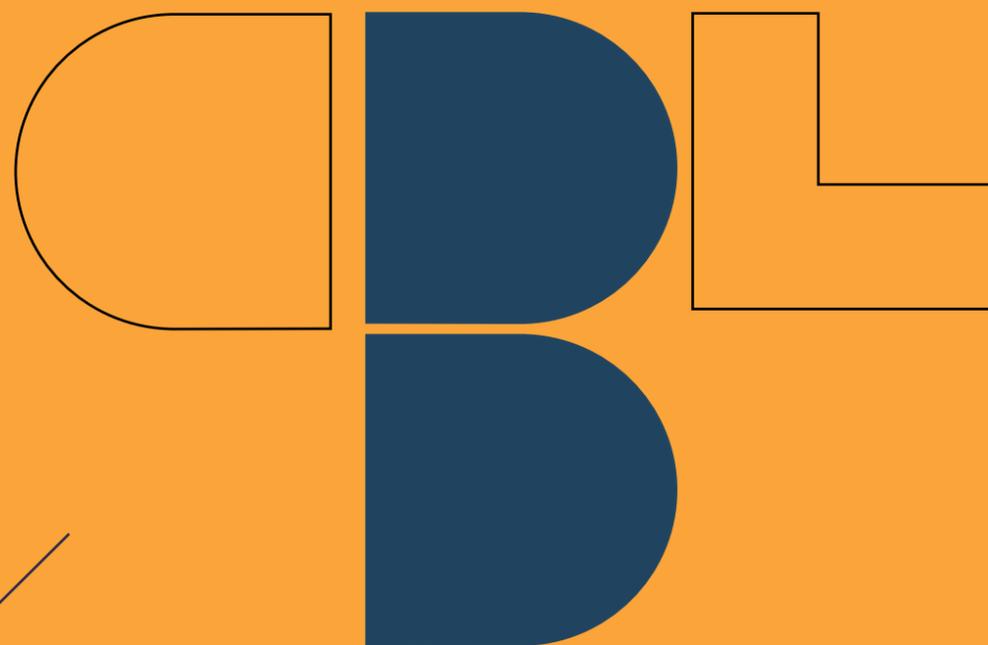
**254**  
COMENTÁRIOS



**435**  
SALVOS  
NA COLEÇÃO



# Advocacy



## Promovendo o diálogo em prol de um mercado justo

Ao longo de 2022, a Câmara Brasileira do Livro trabalhou, e muito, pelo diálogo em defesa do mercado do livro. Entre as inúmeras atividades realizadas, como participação em eventos, reuniões e produção de artigos e cartas, a CBL batalhou pelo acesso à leitura no Brasil. Na sequência, saiba detalhes sobre as principais atividades da entidade pela defesa do livro e da leitura no Brasil.

### **Reforma tributária**

Durante 2022, a CBL continuou o seu trabalho de defesa do livro, posicionando-se mais uma vez completamente contra um aspecto da reforma tributária que propõe diminuir o acesso ao livro e, em consequência, à informação e à ampliação da cultura no nosso país. No mesmo ano, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado voltou a discutir a PEC 110/2019 da Reforma Tributária e, embora acolha a imunidade constitucional do livro, não garante a preservação do tratamento tributário dado hoje, deixando em aberto a possibilidade de criação de alíquota de 12% de Contribuição sobre Bens e Serviços.

A proposta de taxar o livro vai na contramão da Lei 10.753/2003, que instituiu a Política Nacional do Livro, que tem como objetivo garantir o acesso e uso do livro a todos os cidadãos. Se a medida prosperar, haverá aumento no preço das obras. Por isso, durante o período, a CBL se uniu a outras entidades do setor e articulou contra a PEC. As perspectivas para o próximo ano são de continuar o trabalho de defesa do setor.

### **Reunião com a Suzano sobre o reajuste do papel**

A Câmara Brasileira do Livro também articulou melhores condições para a cadeia. Em fevereiro, representantes da CBL, da Associação Brasileira de Livros e Conteúdos Educacionais (Abrelivros), do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL) e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica (Abrigraf), realizaram uma reunião com a Suzano S.A. O tema foi o impacto do reajuste do preço dos papéis revestidos sobre a cadeia do livro. A empresa mostrou-se sensível às considerações do setor e comprometeu-se em parcelar o reajuste.

## Atuação em prol do orçamento para o PNLD junto à equipe de transição do governo

A Câmara Brasileira do Livro também deu atenção ilimitada à negociação a respeito do orçamento para 2023 dedicado ao Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), trabalhando em conjunto com a equipe de transição do governo federal. O objetivo era garantir que não houvesse diminuição do orçamento. Em novembro, o presidente da CBL, Vitor Tavares, junto aos presidentes da Associação Brasileira de Livros e Conteúdos Educacionais (Abrelivros), Ângelo Xavier, e do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), Dante Cid, enviou uma carta aos senadores Confúcio Moura e Marcelo Costa e Castro, e ao deputado Enio Verri.

No documento, os presidentes expuseram preocupação a respeito da emenda de remanejamento aprovada pela Comissão de Educação (CE) do Senado Federal, que retirava R\$ 160 milhões da ação de produção, aquisição e distribuição de livros e materiais didáticos e pedagógicos (20RQ). A carta também levantou questões e solicitou que os recursos destinados à ação 20RQ fossem mantidos durante a discussão do Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2023, com o objetivo de garantir o atendimento de todos os alunos e professores participantes dos programas do livro. A ação deu resultado e, além do orçamento ter sido mantido, foram acrescentados R\$ 300 milhões ao valor inicial previsto no PLOA 2023 para a ação 20RQ (PNLD), totalizando R\$ 2,65 bilhões. Para 2023, a CBL continuará trabalhando para que não haja nenhuma alteração no valor do orçamento.

## Assinatura do Pacto de Quito

No dia 4 de julho, a 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo foi palco para a assinatura do Pacto de Quito. O objetivo do documento assinado por Vitor Tavares, presidente da CBL, e Andrés Felipe Ossa Quintero, diretor do Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e o Caribe (Cerlalc), foi formalizar alianças que promovem o intercâmbio de informações e a execução de ações conjuntas para o impulso e a promoção das indústrias criativas do Brasil, do Equador e de países do Caribe e da América Latina.

O pacto foi aprovado pelos seguintes órgãos: Federación Internacional de Organizaciones de Derechos de Reproducción (IFRRO); Confederación Internacional de Sociedades de Autores y Compositores (CISAC); Federación de Sociedades de Autores Audiovisuales Latinoamericanos (FESAAL); Grupo Iberoamericano de Editores (GIE); Sociedad General de Autores y Compositores Ecuatorianos (SAYCE); Actores Sociedad Colombiana de Gestión; Directores Audiovisuales Sociedad Colombiana de Gestión (DASC); Centro Colombiano de Derechos Reprográficos (CDR); Cámara Ecuatoriana del Libro; Centro Mexicano de protección y fomento de los derechos de autor (CEMPRO); Unión de Autores y Artistas Audiovisuales del Ecuador (UNIARTE Sociedad de Gestión); Centro de Administración de Derechos Reprográficos de Argentina (CADRA) e Directores Audiovisuales y Cinematográficos Asociados del Perú (DACAP) (Em processo de estabelecimento). Com o apoio do Ministério da Cultura e Patrimônio do Equador e da Fundação Friedrich Naumann.



# Programa Nacional do Livro e do Material Didático - Atuações em 2022

Devido ao trabalho de acompanhamento das execuções do PNLD, no dia três de agosto, a CBL foi convocada para uma reunião, organizada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com a Associação Brasileira de Livros e Conteúdos Educacionais (Abrelivros) e o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), a respeito do bloqueio no orçamento do Ministério da Educação. Durante o encontro, Marcelo Lopes da Ponte, presidente do FNDE, explicou a situação, apresentou o cronograma dos programas de compra de livros em andamento e se comprometeu em seguir com as datas propostas.

Participaram da conversa Vitor Tavares, presidente da CBL; Garigham Amarante Pinto, diretor de ações educacionais do FNDE; Nadja Cezar, coordenadora-geral dos programas do livro; Ana Carolina, coordenadora de habilitação de registro; José Ângelo Xavier, presidente da Abrelivros; Dante Cid, presidente do SNEL; Luciano Monteiro, vice-presidente da CBL; Fernanda Garcia, diretora-executiva da CBL; Lis Castelliano, gerente-executiva do SNEL; e Renata Müller, diretora-executiva da Abrelivros.

Já no início de dezembro, Vitor e José Ângelo enviaram duas cartas a respeito do bloqueio de recursos que seriam destinados ao PNLD. Uma foi endereçada ao Ministro da Educação, Victor Godoy Veiga, e ao Secretário Executivo Adjunto do Ministério da Economia (MEC), José de Castro Barreto Júnior. A segunda, foi enviada ao Secretário de Orçamento Federal do MEC, Ariosto Antunes Calau; à subsecretária de Programas Sociais, Augusta Aiko; e ao secretário Especial do Tesouro e do Orçamento, Esteves Colnago. Nos documentos, os presidentes falaram sobre o permanente contato das entidades com o FNDE e a preocupação a respeito da suposta inexecução de ações previstas dos editais do PNLD 2021 e 2023 no ano de 2022, entre estas o bloqueio dos recursos, que poderia colocar em risco as compras desses editais.

No final do mês, entidades do livro, entre elas a CBL, representada por Luciano Monteiro e Fernanda Garcia, foram recebidas pelo Ministério da Educação para discutir o programa. O secretário executivo, José Barreto Jr., falou sobre a liberação dos recursos para os pagamentos das faturas de 2022 do PNLD 2023 e destacou o esforço conjunto entre MEC e FNDE para que as etapas de execução dos programas, previstas para 2022, fossem realizadas. Os representantes do mercado editorial manifestaram suas preocupações, e, em contrapartida, o secretário explicou que as faturas em aberto do PNLD 2023 tiveram início dos pagamentos no dia 19 de dezembro. A coordenadora geral do livro do FNDE, Nadja Cezar, pediu apoio das associações para que todos os contratos fossem encaminhados para assinatura ainda em 2022.



## Eleições na IPA

Em setembro, o mercado editorial alcançou uma conquista e tanto: Karine Pansa, diretora da Câmara Brasileira do Livro, foi eleita presidente da International Publishers Association (IPA). A divulgação do resultado da eleição, realizada com todos os membros da associação, aconteceu durante a terceira assembleia geral virtual da IPA. “Estou animada para servir nosso setor, apoiar a recuperação de nossos membros e continuar a garantir que a IPA seja uma organização inclusiva, representada e respeitada globalmente”, destacou Karine.

Na reunião, a entidade divulgou, entre outros resultados eleitorais, a sua nova vice-presidente: Gvantsa Jobava, da Intelkti Publishing, da Geórgia.



*Estou animada para servir nosso setor, apoiar a recuperação de nossos membros e continuar a garantir que a IPA seja uma organização inclusiva, representada e respeitada globalmente.*

## Carta Aberta aos candidatos à Presidência do Brasil

Durante a corrida presidencial, a Câmara Brasileira do Livro não deixou de expor as suas pautas de trabalho. No dia 29 de setembro, o jornal O Estado de São Paulo publicou a Carta Aberta das entidades do livro aos candidatos e candidatas à Presidência do Brasil. No documento, a CBL, em parceria com a Associação Brasileira de Livros e Conteúdos Educacionais (Abrelivros) e o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), apresentou propostas de fortalecimento e criação de programas e políticas públicas voltadas para o direito à educação, à leitura e ao acesso ao livro. Entre elas, foram citadas as seguintes pautas: implementação do Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL); preservação da situação tributária do livro; fortalecimento do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD); proteção à propriedade intelectual e aos direitos autorais; e ações de fortalecimento ao mercado editorial.



## Plenária da COPAGREM

Assim como de costume, a entidade participou do Comitê da Cadeia Produtiva do Papel, Gráfica e Embalagem (COPAGREM). O objetivo do Comitê é discutir questões importantes para o setor, que envolvem todos os elos da cadeia produtiva da nossa indústria.

No dia 14 de outubro, representada pelo presidente Vitor Tavares, a entidade participou da reunião plenária da COPAGREM, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP). A reunião debateu o “Cenário do Setor de Base Florestal” e “A Importância da Constituição de 1988 para o Ambiente de Negócios”.

## Lei Cortez na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE)

No dia 13 de dezembro, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou, nos termos do parecer do relator senador Jean Paul Prates (PT/RN), o PLS 49/15. Esse projeto de lei, no entanto, não foi votado na Comissão de Educação em razão do início da Ordem do Dia do Plenário do Congresso Nacional. Com isso, o PL, conhecido como Lei Cortez, deverá ser arquivado em 2023, uma vez que a matéria está em tramitação há duas legislaturas. O projeto poderá ser desarquivado na próxima legislatura através de requerimento assinado por 27 senadores.

A defesa da lei foi articulada durante todo o ano de 2022 pela Câmara Brasileira do Livro. O tema foi amplamente abordado nas reuniões da Comissão de Estratégias Comerciais e Desenvolvimento do Setor e discutido durante dois eventos promovidos pela CBL: o Encontro dos Editores, Livreiros, Distribuidores e Gráficos 2022 e a Bienal Internacional do Livro de São Paulo. Além disso, a entidade também participou do Seminário da Bibliodiversidade e produziu um artigo sobre o tema, publicado no jornal O Estado de São Paulo, em julho do mesmo ano. Para 2023, a Câmara não medirá esforços para desarquivar o PL.

### Sobre o Projeto:

O PL institui a Política Nacional do Livro e a regulação de preços em todos os seus formatos. Em resumo, a lei prevê um teto máximo de 10% de desconto para os primeiros 12 meses do lançamento de um livro. A medida garante a bibliodiversidade e auxilia pequenas e médias livrarias.

## PL da Inteligência Artificial

Em novembro, a CBL assinou uma carta junto à International Publishers Association (IPA), à Associação Brasileira de Direitos Reprográficos (ABDR) e ao Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL). A carta foi endereçada à Cláudia Lima Marques, da comissão de juristas responsável por subsidiar a elaboração de substitutivo sobre inteligência artificial no Brasil.

Por meio do documento, a CBL e seus parceiros apresentaram suas preocupações a respeito do artigo 5, VIII do PL 21/2020. A norma em questão introduz uma exceção à proteção de direitos de autor consagrada na Convenção de Berna e na Constituição Brasileira, contradizendo a regra dos três passos, que consta na Convenção, e a recomendação da UNESCO sobre Ética da Inteligência Artificial, adotada pela 41ª Conferência Geral da UNESCO de novembro de 2021. A incompatibilidade expõe o Brasil ao descumprimento das suas obrigações internacionais. Na carta, os presidentes das entidades propõem a exclusão do dispositivo e de futuro projeto de lei que regule a IA que venha enfraquecer a proteção aos direitos autorais.



# Monitoramento de Projetos de Lei

A CBL monitora constantemente mais de 500 projetos de lei que possuem potencial impacto no nosso mercado. Confira alguns dos projetos a seguir.

PEC 110/19 (Senado) — a proposta cria um único tributo sobre o consumo, o chamado Imposto sobre Bens de Serviços (IBS), com a unificação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto Sobre Serviços (ISS), Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins). Extingue o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), salário-educação, Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico Combustíveis (CIDE-Combustíveis) e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep). A alíquota será a mesma para todos os entes.

PL 3887/20 (Câmara) — unifica Pis/Cofins e cria a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

PL 2337/21 (Senado) — realiza alterações ao imposto de renda das empresas (IRPJ) e das pessoas físicas (IRPF).

PL 769/22 (Câmara) — regulariza o descarte de livros didáticos vencidos.

PL 1513/11 (Câmara) — trata da política de contratação e licenciamento de obras intelectuais/REA.

PL 1508/03 (Câmara) — dispõe sobre o período de utilização de livros didáticos nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio nas redes pública e privada do Brasil.

PL 3088/12 (PLS 415/11) (Câmara) — aborda critérios e diretrizes a serem observados no âmbito dos programas federais de seleção, aquisição e distribuição de material didático-escolar para a educação básica.

PL 3010/11 (Câmara) — altera o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para vedar imagens para menores de 12 anos quando existirem diálogos, narrações ou cartelas gráficas sobre sexo, em qualquer contexto.

PL 2210/19 (Câmara) — altera a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), estabelecendo que os materiais didáticos-escolares deverão estar disponíveis no ambiente escolar e ser distribuídos aos alunos de modo tempestivo, no início do ano letivo ou em outro período adequado.

PL 2919/20 (Câmara) — prevê o caderno apostilado digital como material didático. Estabelece que o conteúdo deverá ser semelhante ao das grandes redes de escolas particulares, com plano individualizado para cada dia letivo.

PL 325/21 e 2262/21 (Câmara) — ambos projetos tramitam apensados ao PL 9945/18, que veda o ensino a distância. O 325/21 determina que os livros didáticos adotados nos ensino fundamental e médio da rede pública deverão ser disponibilizados aos alunos exclusivamente em formato digital. Já o 2262/21 estabelece a disponibilização de materiais didáticos também em formato digital.

PL 2052/22 e 2368/22 (Câmara) — o primeiro obriga a disponibilização, pelo fornecedor ao ente público, de cópias digitais de livros didáticos adquiridos em formato físico. Tem como apensado o PL 2368/22, que estabelece a disponibilização de materiais didáticos também em formato digital.

PL 2370/19 (Câmara) — reformula a Lei dos Direitos Autorais (LDA) e inclui conceitos e novas sanções na lei.

PL 2290/03 (antigo PL 3968/97) (Câmara) — principal PL que discute a Reforma de Direito Autoral. Ele tem vários PLs apensados e a maioria deles trata da cobrança de ECAD.

PLC 137/18 (PL 7867/11) (Senado) — inicialmente proibia a terceirização em qualquer etapa da produção do livro como forma de proteção da indústria nacional. Durante a tramitação na Câmara dos Deputados, foram promovidas alterações no texto proibindo a terceirização apenas para a impressão de livros didáticos adquiridos por meio do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) e similares.

PLC 54/17 (PLS 2098/15) (Senado) — garante aos profissionais do magistério ao menos 20% de desconto em livros, periódicos e materiais didáticos correlatos.

PL 2123/19 (PL 2469/15) (Senado) — altera a Política Nacional do Livro para determinar que as fichas catalográficas de obras estrangeiras tenham, por obrigação, informações a respeito da língua original e o ano de publicação da primeira edição da obra.

PLS 184/15 (Senado) — veda a substituição de livros didáticos antes de decorridos, no mínimo, três anos letivos desde a sua adoção.

PLC 106/17 (PL 2640/15) (Senado) — proíbe qualquer estabelecimento de ensino da educação básica, público ou privado, a veicular nas suas dependências atividade

de comunicação comercial, inclusive publicidade, para a divulgação de produtos, serviços, marcas ou empresas, independentemente do suporte, da mídia ou do meio utilizado, ressalvada aquela diretamente oriunda da instituição de ensino e sua comunidade, relativa às atividades a elas inerentes.

PLS 49/15 (Senado) — institui a Política Nacional do Livro e estabelece regras para regulação de seus preços. No parecer apresentado na CE, o relator propõe que o preço do livro ao consumidor final seja estabelecido pela editora ou importadora com majoração entre 90% e 100% do preço da efetiva aquisição pela livraria, contados a partir da data de início de comercialização do livro.

PL 5695/19 (Senado) — determina a distribuição integral do montante arrecadado do salário-educação diretamente para estados e municípios.

PL 2148/20 (Senado) — altera a Política Nacional do Livro para criar medidas específicas para o período de calamidade pública. Propõe criar linhas de financiamento para empresas do setor editorial e livreiro e determina que os recursos recebidos servirão ao financiamento da atividade empresarial editorial e livreira nas suas diversas dimensões.



# 64<sup>o</sup> Prêmio Jabuti



## O MAIS IMPORTANTE PRÊMIO DO LIVRO BRASILEIRO

O Prêmio Jabuti trouxe o grafite urbano e a Semana de Arte Moderna para a 64ª edição, por meio do traço e das cores de artistas de todas as regiões do país: Raiz (Raí Campos, do Amazonas), Tereza de Quinta e Robézio, do Acidum Project (Ceará), Rafael Jonnier (Mato Grosso), Ciro Schumann (São Paulo) e Marcelo Pax (Rio Grande do Sul). Depois de dois anos de celebração on-line, a maior premiação da literatura do Brasil retornou ao seu formato original e reuniu o público para a cerimônia mais aguardada do ano no Theatro Municipal de São Paulo. Um retorno e tanto!

A 64ª edição do Prêmio teve 4.290 livros inscritos, superando em 25% o volume registrado na edição passada, quando recebeu 3.422 obras. Novamente, o Jabuti bateu recordes de participação do público: em 2021, esse marco já havia crescido 31% em relação a 2020, mostrando o crescimento constante da relevância do prêmio.

O Prêmio foi, inclusive, atração na 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo. Alguns dos finalistas e premiados, como Maurício de Souza, Itamar Vieira Junior, Conceição Evaristo, Laurentino Gomes, Jeferson Tenório e Andrea del Fuego, participaram de conversas na Arena Cultural, no Salão de Ideias, no Pavilhão Portugal, no Cozinhando com Palavras, na Bibliosesc, no Espaço Infantil e no Cordel e Repente.

Além disso, o Jabuti teve um estande dedicado ao prêmio no evento, que sediou uma exposição com livros ganhadores e indicados. Nele, o público também se divertiu com um espaço para fotos, onde os interessados puderam posar segurando a estátua dourada original de Livro do Ano.

**4.290**  
inscritos na  
64ª edição  
do prêmio

## CONSELHO CURADOR



**Bel Santos Mayer**



**Luiz Gonzaga G. Trigo**



**Marcos Marcionilo**  
Curador



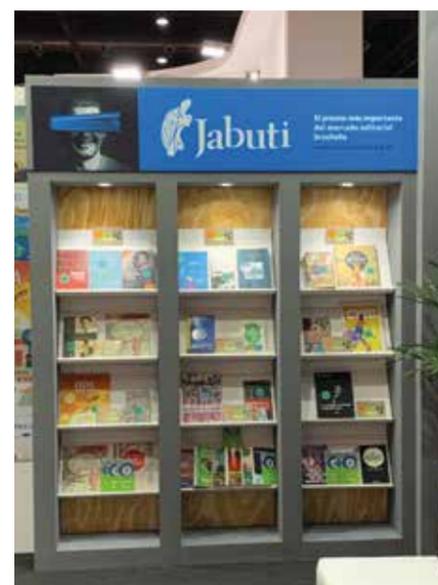
**Camile Mendrot**



**Rodrigo Casarin**



## Novidades da 64ª edição



- Edição híbrida do Prêmio, transmitida on-line e celebrada presencialmente no Theatro Municipal de São Paulo.
- Estreia da cerimônia no TikTok: nessa edição, os internautas da rede também conferiram em tempo real a premiação.
- Recorde de pessoas acompanhando as transmissões: em 2021, 14 mil pessoas assistiram ao evento; já em 2022, batemos mais de 56 mil pessoas on-line, um aumento de 300%.
- A categoria Biografia, Documentário e Reportagem foi renomeada, passando a se chamar Biografia e Reportagem.
- Pela primeira vez na história da premiação, a Personalidade Literária não foi proveniente do Eixo Literatura.
- Estande dedicado ao Prêmio Jabuti na 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, com exposição de obras finalistas e premiadas, oportunidade para os leitores produzirem suas fotos com a legítima estatueta do Jabuti e distribuição de livros.
- A “Jabuteca”, biblioteca do Jabuti, levou a exposição itinerante de obras premiadas e finalistas aos eventos internacionais nos quais o projeto Brazilian Publishers se fez presente.
- O conselho curador se despediu da professora e doutora Ana Elisa Ribeiro e deu as boas-vindas ao jornalista Rodrigo Casarin.

## Personalidade Literária

A cada ano, o Prêmio Jabuti celebra figuras fundamentais da arte e do pensamento, e, na edição de 2022, a organização do Prêmio se deu conta de que a Personalidade Literária não necessariamente precisaria ser uma ficcionista, já que o conceito de literatura é, por definição, mais amplo.

A Personalidade Literária foi, então, concedida a Sueli Carneiro, doutora em filosofia e educação, que trabalha em todas as frentes possíveis para reconhecer a representatividade negra na produção de conhecimento. Sueli é militante feminista e antirracista, coordenadora-executiva do Geledés Instituto da Mulher Negra, editora do Portal Geledés e presidenta do Conselho Deliberativo do Fundo Baobá para Equidade Racial. Sua trajetória é longa, e essas são apenas algumas de tantas outras atribuições e conquistas da Personalidade Literária do Prêmio Jabuti 2022.





## Cerimônia de premiação

A 64ª edição do Prêmio Jabuti aconteceu na noite do dia 24 de novembro, no Theatro Municipal de São Paulo. O emblemático teatro, decorado pelas artes da identidade visual do evento, criadas pelos grafiteiros Raiz Campos, Ciro Schu, Rafael Jonnier, Marcelo Pax, Tereza de Quinta e Robézio, recebeu os finalistas.

A edição marcou o retorno presencial da cerimônia e foi realizada de maneira híbrida, após dois anos em formato on-line. A jornalista Adriana Couto foi a mestre de cerimônias do evento e a responsável pelo anúncio da consagração do livro “Também guardamos pedras aqui”, da autora Luiza Romão, como vencedor em Poesia e Livro do Ano 2022. Além da estatueta, Luiza levou para casa o prêmio no valor de R\$ 100 mil. A obra, da Editora Nós, tem a Guerra de Troia como objeto central, por meio da qual as injustiças, crimes e opressões são escancarados aos olhos do leitor. Outros títulos também foram premiados em 20 categorias, divididas em quatro eixos: Literatura, Não Ficção, Produção Editorial e Inovação.

**Personalidade Literária**  
Sueli Carneiro

**Mestre de cerimônias**  
Adriana Couto

**Participações CBL**  
Vitor Tavares  
Marcos Marcionilo

Na homenagem à Personalidade Literária da noite, Sueli Carneiro foi celebrada com um vídeo com vários depoimentos, exibido antes que ela subisse ao palco. Os emocionantes testemunhos reuniram familiares, amigos e algumas das personalidades fundamentais na trajetória da homenageada: Luanda Carneiro Jacoel, Maurice Jacoel, Jacqueline Pitanghy, Neca Setúbal, Lara Dee, Amália Fischer, Rafael Pinto, Eliane Potiguara, Antonia Aparecida Quintão, Bianca Santana, Cidinha da Silva, Emicida, Teresa Cristina, Ricardo Teperman, Lúcia Riff e os professores Ana Flávia Magalhães Pinto, Uã Flor do Nascimento e Boaventura de Souza Santos. Enquanto era ovacionada pelo público, Sueli afirmou que, entre os muitos sonhos que teve em sua vida, nunca imaginou a possibilidade de ser homenageada por um prêmio como esse: “Aqui estou essa noite realizando sonhos não ousados”.

# Jabuti em números

**20**  
CATEGORIAS

**245**  
FINALISTAS

**7** OBRAS

DE AUTORES INDEPENDENTES NA LISTA DE 10 FINALISTAS E 6 NA DE CINCO FINALISTAS.

**4.290**  
INSCRIÇÕES

NÚMERO 25% SUPERIOR A 2021 E O MAIOR DA HISTÓRIA.

**24** AUTORES

1 RESPONSÁVEL POR PROJETO E 17 SELOS EDITORIAIS PREMIADOS.

**120** SELOS

FINALISTAS ENTRE PUBLICAÇÕES DE EDITORAS, INSTITUIÇÕES E UNIVERSIDADES.

EIXO LITERATURA E NÃO FICÇÃO: CRESCIMENTO DE

**26,8 e 26,1%**

EM INSCRIÇÕES.

**+ de 12 MIL**  
MENÇÕES DIRETAS

EM DIFERENTES PERFIS, INCLUINDO INFLUENCIADORES DIGITAIS E IMPRENSA.

**+ de 9.627 MIL**

CITAÇÕES AO PRÊMIO JABUTI NA MÍDIA DURANTE O ANO DE 2022.

EIXO PRODUÇÃO EDITORIAL: CRESCIMENTO DE

**23,6%**

EM INSCRIÇÕES.

**+ de 570 MIL**  
PESSOAS ATINGIDAS

NAS ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO DAS PLATAFORMAS DA CBL.

**+ de 56 MIL**

PESSOAS ASSISTIRAM À TRANSMISSÃO DA CERIMÔNIA NO YOUTUBE E TIKTOK. + 300% COMPARADO A 2021.





## Divulgação

Por mais um ano, o Prêmio Jabuti trabalhou incessantemente em sua comunicação digital. Em 2022, as divulgações extrapolaram a conta das redes sociais da Câmara Brasileira do Livro. A organização utilizou, também, o perfil do próprio Prêmio na rede Instagram, que, em 2022, chegou a reunir quase 30 mil seguidores. Durante o período, as 85 postagens alcançaram mais de 500 mil pessoas.

Além das atualizações constantes, aconteceram duas lives, sem contar as transmissões ao vivo da cerimônia, realizadas por meio do YouTube da CBL e do canal do TikTok da premiação. A primeira live foi um tira-dúvidas, na qual a equipe respondeu às dúvidas mais frequentes dos seguidores. Participaram da conversa Evelina Fyskatoris, gerente do Prêmio Jabuti; Rodrigo Casarin, conselheiro do Prêmio Jabuti; Tanderson Moraes, coordenador jurídico da CBL; Cibele Dias, bibliotecária da CBL; Arlindo Junior, coordenador de serviços da CBL; e Samuel Lemos, assistente jurídico da CBL.

Já a segunda live, trouxe informações para a categoria internacional do Prêmio, denominada Livro Brasileiro Publicado no Exterior. Participaram da conversa Evelina Fyskatoris, gerente de projetos institucionais da CBL; Fernanda Dantas, gerente de relações internacionais da CBL; e Fernando Rinaldi, coordenador de direitos da Companhia das Letras. A transmissão foi mediada por Camile Mendrot, conselheira do Prêmio Jabuti. Com isso, o alcance dos posts e das lives chegou a mais de 570 mil pessoas.





## Jurados

Assim como no passado, cada categoria do Prêmio Jabuti contou com três jurados, totalizando 60 profissionais responsáveis por essa árdua tarefa. Uma consulta pública indicou leitores, integrantes do mercado editorial, estudiosos e especialistas nas várias áreas do conhecimento contempladas pela premiação. Conheça a seguir a relação dos jurados da edição, divididos por eixo e categoria.

### Eixo Literatura

#### Conto

Esmeralda Ribeiro  
José Helder Pinheiro Alves  
Schneider Carpeggiani

#### Crônica

Alvaro Costa e Silva  
Flávio Carneiro  
Xico Sá

#### Histórias em Quadrinhos

Érico Assis  
Ramon Vitral  
Waldomiro Vergueiro

#### Infantil

Estevão Marques  
Heloisa Pires Lima  
Julia Souto Guimarães Araujo

#### Juvenil

Paula Fábrio  
Ribamar Júnior  
Rodrigo França

#### Poesia

Heloisa Buarque de Hollanda  
Luna Vitrolira  
Marcelo Ariel

#### Romance de Entretenimento

André Vianco  
Tatiany Leite  
Vilto Reis

#### Romance Literário

Gabriela Mayer  
Jeferson Tenório  
Miguel Sanches Neto

### Eixo Não Ficção

#### Artes

Hélio Menezes  
Marília Bonas  
Stephanie Ribeiro

#### Biografia e Reportagem

Daniela Arbex  
Klester Cavalcanti  
Lucas Figueiredo

#### Ciências

Anna Benite  
Debora Diniz  
Pedro Hallal

#### Ciências Humanas

Fabiane Secches  
Leonardo Sakamoto  
Sergio Freire

#### Ciências Sociais

Emir Sader  
Maria Eduarda da Mota Rocha  
Nabil Bonduki

#### Economia Criativa

Ana Carla Fonseca  
Facundo Guerra  
Patricia Travassos

### Eixo Produção Editorial

#### Capa

Juliana Ida  
Luis Bueno  
Thiago Thomé Marques

#### Ilustração

Ângela Castelo Teixeira  
Orlando Pedroso  
Vivian Villanova

#### Projeto Gráfico

Hallina Beltrão  
Luciano Guimarães  
Mateus Valadares

#### Tradução

Alison Entrekin  
Daniel Pellizzari  
Mamede Mustafa Jarouche

### Eixo Inovação

#### Fomento à Leitura

Ana Paula Bernardes  
Camilla Dias  
Marcos Kirst

#### Livro Brasileiro Publicado no Exterior

Mirna Queiroz  
Saulo Neiva  
Sérgio Karam



## Vencedores

### Eixo: Literatura

#### Conto

A VESTIDA: CONTOS  
Eliana Alves Cruz  
Malê Editora

#### Crônica

A LUA NA CAIXA D'ÁGUA  
Marcelo Moutinho  
Malê Editora

#### Histórias em

**Quadrinhos**  
ESCUta, FORMOSA MÁRCIA  
Marcello Quintanilha  
Editora Veneta

#### Infantil

SONHOZZZ  
Silvana Tavano e  
Daniel Kondo  
Editora Salamandra

#### Juvenil

ROMIETA E JULIEU  
Ana Elisa Ribeiro  
Editora RHJ

#### Poesia

TAMBÉM GUARDAMOS  
PEDRAS AQUI  
Luiza Romão  
Editora Nós

#### Romance de

#### Entretenimento

OLHOS DE PIXEL  
Lucas Mota  
Plutão Livros

#### Romance Literário

O SOM DO RUGIDO DA ONÇA  
Micheline Verunsch  
Companhia das Letras

### Eixo: Não Ficção

#### Artes

APONTAMENTOS DA ARTE AFRICANA  
E AFRO-BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA:  
POLÍTICAS E POÉTICAS  
Célia Maria Antonacci  
Invisíveis Produções

#### Biografia e Reportagem

ESCRavidÃO - Volume II  
Laurentino Gomes  
Globo Livros

#### Ciências

UM TEMPO PARA NÃO ESQUECER:  
a visão da ciência no enfrentamento  
da pandemia do coronavírus  
e o futuro da saúde  
Margareth Dalcolmo  
Bazar do Tempo

#### Ciências Humanas

ENCICLOPÉDIA NEGRA  
Jaime Lauriano  
Flávio dos Santos Gomes  
e Lilia Moritz Schwarcz  
Companhia das Letras

#### Ciências Sociais

MÁFIA, PODER E ANTIMÁFIA  
Wálter Fanganiello Maierovitch  
Editora UNESP

#### Economia Criativa

NEM NEGACIONISMO,  
NEM APOCALIPSE  
Gesner Oliveira e  
Artur Villela Ferreira  
Editora BEÍ

### Eixo: Produção Editorial

#### Capa

1984  
Giovanna Cianelli  
e Pedro Inoue  
Editora Antofágica

#### Ilustração

ORIGEM  
Anna Cunha  
Editora Maralto

#### Projeto Gráfico

UBU REI  
Elaine Ramos  
Ubo Editora

#### Tradução

TODOS OS CONTOS JULIO CORTÁZAR  
Heloiisa Jahn (em memória)  
e Josely Vianna Baptista  
Companhia das Letras

### Eixo: Inovação

#### Fomento à Leitura

VAGA LUME:  
como livros mudam  
a vida de crianças e  
adultos na Amazônia  
Responsável:  
Sylvia Guimarães

#### Livro Brasileiro Publicado no Exterior

TORTO ARADO  
Itamar Vieira Junior  
Editoras premiadas:  
Textofilia e Todavia

# Encontro com Autores

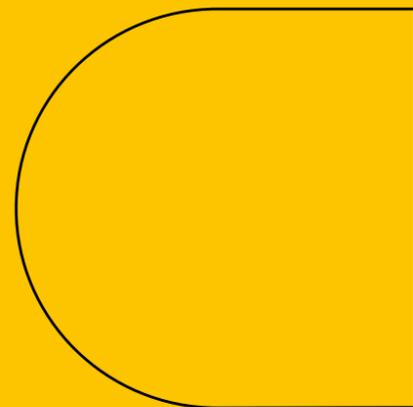
Com o fim do intenso distanciamento social, o Prêmio Jabuti conseguiu incluir em sua estratégia de divulgação uma iniciativa além do virtual: o Encontro com Autores, realizado em parceria com o Theatro Municipal de São Paulo.

O intuito da iniciativa aberta ao público foi reunir escritores contemporâneos para um debate informal sobre suas obras e os assuntos que os movem. Quem abriu a programação, no mês de setembro, foi a Personalidade Literária de 2022, Sueli Carneiro. A mediação ficou a cargo do editor Marcos Marcionilo, atual curador do prêmio.

No mês de outubro, o Salão Nobre do Theatro recebeu os escritores Ignácio de Loyola Brandão e Felipe Castilho para falarem de distopia na literatura brasileira. A mediação foi de Luiz Trigo, membro do conselho do Prêmio Jabuti. Na segunda quinzena, as escritoras Amara Moira, Monique Malcher e Eliane Potiguar debateram os caminhos da criação literária e o ativismo, com mediação de Bel Santos Mayer, conselheira do Jabuti. Em novembro, "A informação entre milícias e guerrilhas" foi o tema da conversa entre os escritores Bruno Paes Manso e Mário Magalhães, conduzida pelo curador do prêmio, Marcos Marcionilo. Também em novembro, o convidado foi o Dr. Drauzio Varella, que conversou com o conselheiro Rodrigo Casarin sobre corrida e sua trajetória profissional e literária. Já o último encontro aconteceu em dezembro e recebeu Bianca Santana, jornalista, ativista feminista e do movimento negro, diretora-executiva da Casa Sueli Carneiro e autora da biografia da Personalidade Literária de 2022. A mediação também ficou nas mãos do curador.



# 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo



## A BIENAL DAS BIENASIS O evento que já está guardado na lembrança de todos

Não foi à toa que a 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo ficou conhecida como “A Bienal das Bienais”. As celebrações tiveram início já na Cerimônia de Abertura, que marcou a valorização da cultura como o bem principal da democracia, da diversidade e da liberdade. O evento aconteceu no Teatro Paulo Autran, do Sesc Pinheiros (SP), e começou ao som do concerto da orquestra Mundana Refugi, grupo que reúne músicos e cantores brasileiros e de diversos países do mundo (Síria, Tunísia, Guiné, Chile, Palestina, Congo, entre outros) para interpretar clássicos como “As caravanas”, de Chico Buarque, e “Canto das três raças”, na icônica voz de Clara Nunes, numa celebração à data da Independência do Brasil.

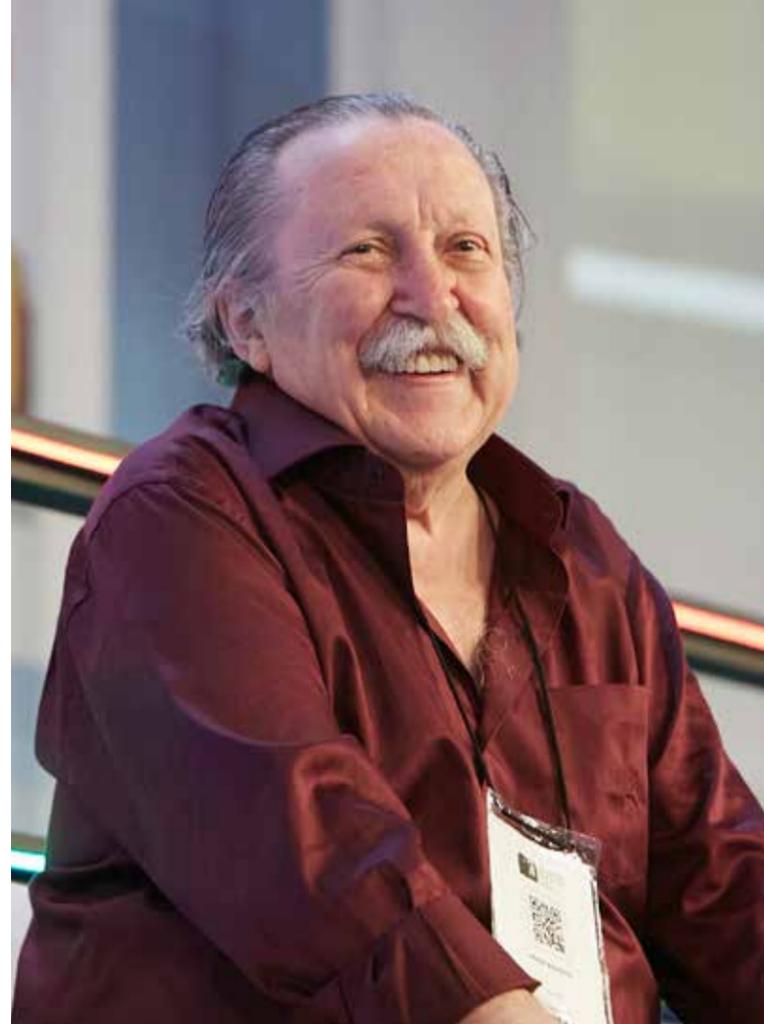
O Grande Encontro Literário aconteceu entre os dias 2 e 10 de julho e manteve clima festivo e de encontro de leitores, atraindo 660 mil visitantes. O conceito criativo de 2022 destacou o poder transformador do livro com o mote “Todo mundo sai melhor do que entrou”, e reuniu 182 expositores, que ocuparam os Pavilhões Branco, Verde, Vermelho e Azul do Expo Center Norte.

Nesse retorno da Bienal do Livro presencial, após quatro anos, a CBL buscou inovação para modernizar o evento e trazer benefícios — e uma novidade e tanto foi o *cashback*. Os visitantes que fizeram a compra do ingresso até o dia 30 de junho garantiram o resgate de parte do valor para ser usado em compras nos estandes dos expositores durante o evento. O mais interessante é que o benefício também se estendeu aos expositores. A iniciativa ofereceu um potencial de reinvestimento no evento da ordem de R\$ 3 milhões.









De acordo com números divulgados pelo Observatório de Turismo Eventos da SPTuris, a Bienal do Livro movimentou R\$ 374,8 milhões na cidade de São Paulo. Mas os ganhos vão muito além do impacto econômico. A festa do livro levou otimismo aos corredores do Expo Center Norte sobre o futuro do mercado editorial. A pesquisa realizada durante o evento mostra que 90% dos entrevistados consideraram estar satisfeitos com a Bienal do Livro. Além disso, cada visitante comprou aproximadamente sete títulos durante a feira. O ticket médio foi de R\$ 226,94, um aumento de 40% comparado a 2018. Dos visitantes que participaram da pesquisa, quase metade (42,7%) conferiu a exposição na edição passada, que aconteceu no ano de 2018, e 96% consideram voltar na próxima edição, prevista para 2024.

E, mais uma vez, o maior evento da América Latina trouxe uma programação cultural rica e diversa: reunimos o melhor time de curadores para os nove espaços culturais. Debates de grandes temas relacionados ao ecossistema do livro contabilizaram 1.500 horas de conteúdo. Na programação, 300 autores brasileiros e 30 internacionais compartilharam suas vivências e conversaram sobre literatura com os leitores.

Quem teve a oportunidade de conferir essa grande festa passou pelas áreas destinadas aos pensadores do mundo literário, empreendedores, artistas do cordel e do repente, personalidades da gastronomia, educadores, que desenvolveram atividades para crianças, celebridades e outras atrações. Confira a relação dos espaços que fizeram a cabeça do público e seus respectivos curadores: Arena Cultural (Diana Passy); Salão de Ideias (Diana Passy - CBL; André Augusto Dias e Francis Manzoni - SESC SP); Espaço de Cordel e Repente (Lucinda Marques); Espaço Infantil (Elisabete Cruz); BiblioSESC-SP (André Augusto Dias - SESC SP) e Cozinhando com Palavras (André Boccato).

Além disso, a programação também trouxe conteúdo para os profissionais do mercado editorial. O espaço Papo de Mercado Metabooks, com curadoria do jornalista Leonardo Neto, foi dedicado às reflexões sobre temas de interesse dos profissionais da cadeia do livro, focadas na troca de experiências.



## Convidado de honra

No ano do Bicentenário da Independência do Brasil, a Bienal promoveu um estreitamento dos laços de nosso país com Portugal, o convidado de honra dessa edição do evento. Para a edição de 2022, Portugal preparou uma participação muito especial, com um estande de 500m<sup>2</sup>, que incluía um auditório, uma livraria, um espaço infantojuvenil e uma zona multíusos, onde foram apresentadas exposições com conteúdos diversificados. A comitiva portuguesa contou com 23 autores e chefs, e incluía a participação de escritores portugueses, dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e do Timor-Leste. Entre os autores, fizeram parte da comitiva Valter Hugo Mãe, Paulina Chiziane, Lídia Jorge, António Jorge Gonçalves, Dulce Maria Cardoso, José Luís Peixoto, Pedro Eiras, Maria Inês Almeida, Gonçalo M. Tavares, Ricardo Araújo Pereira, entre outros.





## Principais números da 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

**1500**  
HORAS DE  
PROGRAMAÇÃO

**R\$ 7,2 MILHÕES**  
AÇÕES DE INCENTIVO  
VALE-LIVRO E  
*CASHBACK*

**R\$ 374,8 MILHÕES**  
MOVIMENTAÇÃO  
FINANCEIRA GERADA  
PARA A CIDADE DE SP

**3 MILHÕES**  
DE LIVROS EM  
EXPOSIÇÃO

**R\$ 130 MILHÕES**  
EM IMPACTO  
ECONÔMICO  
COM TURISMO

**65 MIL M²**  
ÁREA OCUPADA

**7** POR  
PESSOA  
MÉDIA DE LIVROS  
ADQUIRIDOS

VISITAÇÃO  
ESCOLAR  
**60** MIL

CERCA DE  
**500**  
SELOS  
EDITORIAIS

**30**  
AUTORES  
INTERNACIONAIS

**90%**  
DOS INGRESSOS  
COMPRA ON-LINE

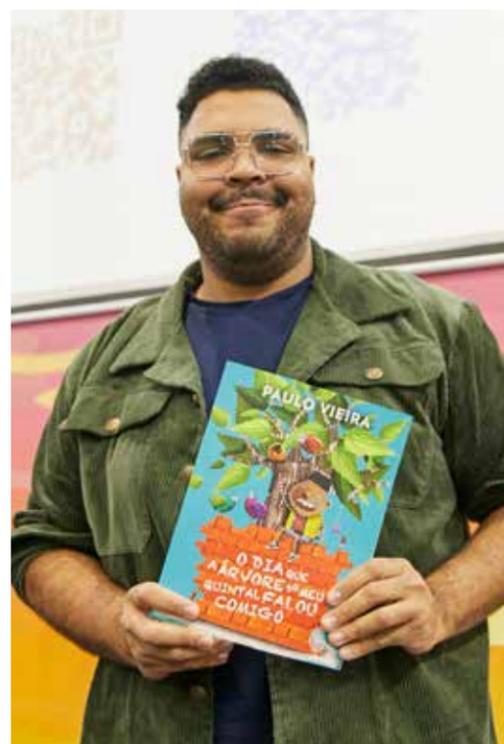
PÚBLICO  
VISITANTE  
**660** MIL

TICKET MÉDIO  
**R\$ 226,94**

**300**  
AUTORES NACIONAIS

**9** ESPAÇOS  
CULTURAIS

**182**  
EXPOSITORES



ESTADÃO



FOLHA DE S.PAULO  
★ ★ ★

### A Bienal do Livro SP na mídia e nas redes sociais

Durante o evento, foram concedidas 55 entrevistas com porta-vozes oficiais. Dentre elas, 45 foram realizadas com Vitor Tavares, presidente da Câmara Brasileira do Livro. No geral, o evento foi abordado pela mídia de forma positiva, ressaltando principalmente a volta da Bienal após quatro anos, a adoção de cashback e a programação cultural, somando um total de 3.947 publicações.

Além disso, a valoração dos espaços ocupados na imprensa teve um crescimento de 706% em relação à edição de 2018. Isso mostra que o evento ocupa um espaço mais nobre nos veículos.

Assim como na imprensa, os resultados nas redes sociais do evento também foram espetaculares. Entre março e junho, o período de ativação no perfil da Bienal do Livro, a conta do Instagram ganhou 100.436 mil seguidores; a do Facebook mais de 4 mil; e a do TikTok 3.515 mil. O engajamento nas redes também foi positivo: alcance de mais de 4 milhões de usuários no Instagram e 9.4 milhões no Facebook.

#### BIENAL

	2018	2022
<b>Menções na imprensa</b>	4.979	3.947
<b>Mídia espontânea (valorização)</b>	R\$ 79 milhões	R\$ 642 milhões

# Encontro de Editores, Livreiros, Distribuidores e Gráficos 2022



Em outubro, a Câmara Brasileira do Livro realizou mais uma edição do Encontro de Editores, Livreiros, Distribuidores e Gráficos. O evento aconteceu sob o tema “O livro que nos une”, no Royal Palm Plaza Resort, em Campinas, e recebeu 270 profissionais.

Durante três dias, mais de 40 palestrantes lideraram 16 horas de imersão em conteúdos que falaram sobre aspectos essenciais para todos os elos da cadeia do livro, como a análise da formação do novo Congresso Nacional, a Lei Cortez, a sinergia entre editoras e gráficas e o futuro da distribuição de livros no mundo. Entre os convidados que compuseram a programação, marcaram presença nomes como Vitor Tavares, Marcos Pereira da Veiga, João Carlos Lima, Rui Nogueira, Roberta Machado, Franciele Silva, Wendel Almeida, Eduardo Cunha, José Manuel Anta (virtual), Lizandra Almeida, Paulo Victor, Nathalie Folco, Nadja César, Renata Muller, Diego Moreno, Ricardo Marcos Coube, entre outros. Além de todo o conhecimento adquirido, o público teve a oportunidade de promover a integração do mercado editorial e identificar ferramentas que ajudam na inovação dos negócios.

O encontro, liderado pela CBL, aconteceu em parceria com as principais entidades do setor: a Associação Brasileira de Difusão do Livro (ABDL); a Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU); a Associação Brasileira da Indústria Gráfica (Abigraf); a Associação Brasileira de Livros e Conteúdos Educacionais (Abrelivros); a Associação Nacional de Livrarias (ANL); a Liga Brasileira de Editoras (LIBRE); o Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado de São Paulo (SINDIGRAF-SP) e o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL). O Encontro também contou com o patrocínio da RX Brasil, da Suzano e da Pólen Natural, e teve o PublishNews como parceiro de mídia.



## Encontro em números

**270**  
PARTICIPANTES

**15**  
PATROCINADORES

**109**  
STORIES NO  
INSTAGRAM DA CBL

**10**  
ENVIOS DE E-MAIL  
MARKETING

**50**  
MATÉRIAS PUBLICADAS  
NA IMPRENSA

**R\$ 1,4 MILHÃO**  
EM CENTIMETRAGEM

**62,5%**  
RECOMENDARIAM  
O EVENTO

**39**  
PALESTRANTES  
CONVIDADOS  
NACIONAIS E 1  
INTERNACIONAL

**11**  
EXPOSITORES

**16** HORAS  
DE CONTEÚDO

**18** POSTS NAS  
REDES SOCIAIS  
(14 ARTES E 4 VÍDEOS)

**47.464** MIL  
PESSOAS  
ALCANÇADAS NAS  
REDES SOCIAIS

**40,4%**  
PREFEREM QUE A  
PRÓXIMA EDIÇÃO  
ACONTEÇA ENTRE  
ABRIL E JUNHO  
DE 2023



## Brazilian Publishers e a internacionalização do conteúdo editorial brasileiro

brazilian  
publishers

## DO BRASIL PARA O MUNDO

Reafirmando os resultados positivos do ano anterior, em 2022 foram criadas ainda mais oportunidades para o mercado literário brasileiro no exterior por meio do Brazilian Publishers — projeto de internacionalização de conteúdo editorial brasileiro realizado por meio de parceria entre a Câmara Brasileira do Livro (CBL) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). Nota-se que o retorno dos maiores eventos literários do mundo ao modelo presencial, após dois anos de encontros virtuais, contribuiu imensamente para os resultados obtidos no período. Em 2022, as editoras e o presidente da CBL, Vitor Tavares, conseguiram negociar olho a olho com os publishers globais e mostrar tudo o que a literatura brasileira tem a oferecer para o mundo.

A participação das editoras do Programa nas atividades apoiadas e promovidas pelo Brazilian Publishers rendeu um balanço de negócios interessante: em 2022, as editoras fecharam o ano com mais de 2,8 milhões, entre expectativas e negócios realizados. Depois de garantir a participação de dezenas de editoras brasileiras em eventos, promover rodadas de negócios, investir na imagem do país junto a editores do globo todo, entre outras iniciativas, a CBL e a ApexBrasil também renovaram o convênio do projeto Brazilian Publishers.

Durante o período de dois anos de vigência do novo convênio, a promoção da literatura brasileira terá como principais alvos os mercados da Argentina, da Colômbia, da Espanha, dos Estados Unidos, do México e de Portugal. Também há ações para os mercados da China e da França. Para isso, além das já tradicionais participações nas principais feiras internacionais do livro, estão previstas novas ações de promoção.

No novo biênio, o Brazilian Publishers também intensifica a comunicação e o marketing digital. O programa passará por um reposicionamento de marca, o que inclui a reformulação de seu site. A plataforma ganhará uma integração inédita com o Pubmatch — que reúne informações sobre autores, editoras, agentes e profissionais de direitos autorais de todo o mundo — com o objetivo de otimizar ainda mais o trabalho de venda e aquisição de direitos autorais de obras brasileiras no exterior.

Confira a seguir, em detalhes, as ações desenvolvidas pelo projeto da CBL no Brazilian Publishers durante os eventos de 2022.



## Istanbul Publishing Fellowship Program

O ano começou com a participação do Brasil na 7ª edição do Istanbul Publishing Fellowship Program, que aconteceu entre os dias 8 e 10 de março. O evento, organizado pela associação turca de profissionais de impressão e publicação, a Turkish Printing and Publishing Professional Association, contou com a participação de alguns editores de maneira remota. O Brasil foi representado por um grupo composto por 17 editoras brasileiras, entre elas seis do Brazilian Publishers. A participação gerou excelentes resultados, como 67 novos contatos estabelecidos e a venda de aproximadamente US\$ 15 mil em direitos autorais. Estima-se, ainda, que o volume supere os US\$ 60 mil nos próximos 12 meses.



## Feira do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha

Já na última quinzena do mês de março, entre os dias 21 e 24, aconteceu a 59ª edição da Feira do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha. Nove editoras brasileiras integraram a delegação, que expôs seus lançamentos em estande exclusivo do Brazilian Publishers, em parceria com a embaixada do Brasil em Roma. A realização de negócios imediatos ficou em torno de US\$ 329 mil, com a venda de livros físicos e também de direitos autorais. As expectativas para os próximos 12 meses são de que as editoras fechem mais de US\$ 554 mil em direitos autorais e livros impressos. Além disso, também foram estabelecidos 114 novos contatos.

Além da delegação, Vitor Tavares, presidente da CBL, marcou presença no evento, e Fernanda Dantas, gerente-executiva do Programa, participou do painel "Translation Forum: Hot Topics in Translation Rights" sobre literatura brasileira e tópicos em alta em direitos de tradução. Já Karine Pansa, vice-presidente da International Publishers Association (IPA) e diretora da CBL, foi uma das convidadas da mesa intitulada "Taking Stock: Where Does Global Publishing go from here?" (Fazendo um balanço: para onde vai o mercado editorial global a partir daqui?).



## Feira do Livro de Londres

Logo no início de abril, o Brasil marcou presença na edição de 2022 da Feira do Livro de Londres, que aconteceu em formato presencial entre os dias 5 e 7, na capital inglesa. O Brazilian Publishers apoiou uma delegação composta por representantes de seis editoras. As negociações de direitos autorais, reuniões B2B e a exposição com destaque para os títulos ganhadores do Prêmio Jabuti aconteceram no estande brasileiro na feira. Nesse ano, o evento gerou US\$ 388.500 mil para as casas brasileiras, com os resultados em negócios totais e a expectativa para os próximos 12 meses. Além disso, a ida das editoras ao evento rendeu 127 novos contatos para os participantes.

O país também foi representado no evento por Vitor Tavares, presidente da CBL, Fernanda Garcia, diretora-executiva da CBL, além da vice-presidente da International Publishers Association (IPA) e diretora da CBL, Karine Pansa. Os profissionais participaram de encontros institucionais referentes à agência internacional do ISBN.





## Feira Internacional do Livro de Buenos Aires e Bogotá

No mês de abril, o foco foram duas grandes feiras do mercado editorial latino-americano: a Feira Internacional do Livro de Buenos Aires e a Feira Internacional do Livro de Bogotá (FILBo). Juntas, as editoras brasileiras presentes nos eventos geraram cerca de US\$ 100 mil em negócios para os próximos 12 meses.

As editoras AL+ e Mais Ativos participaram da FILBo. Já o público de Buenos Aires recebeu a InVerso. Durante os eventos, os representantes realizaram mais de 30 reuniões e fizeram 41 novos contatos. Também houve programações intensas de conteúdo. Autores como Itamar Vieira Junior e Tiago Ferro participaram de bate-papos e, durante a FILBo, o estande chegou a sediar aulas de português. Já em Buenos Aires, a escritora Paloma Vidal marcou presença. Por lá, teve lançamentos de livros e até mesmo uma roda de capoeira.

## Jornada Profissional



Entre os dias 29 de junho e 2 de julho de 2022, aconteceu a Jornada Profissional da 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo. Essa é a terceira edição da iniciativa promovida pelo Brazilian Publishers, que, assim como a Bienal do Livro, aconteceu de maneira presencial. O programa, além de organizar a vinda de representantes de 20 editoras estrangeiras ao Brasil para sessões de *matchmaking* e a vinda de Leonard Porter Anderson III, jornalista do Publishing Perspectives, também promoveu mesas e discussão a respeito do mercado editorial.



O presidente da CBL, Vitor Tavares, fez o discurso para o início da programação de conteúdo, um dos pontos altos da , e a presidente da International Publishers Association (IPA), Bodour Al Qasimi, falou sobre o International Sustainable Publishing and Industry Resilience Plan (InSPIRe), uma iniciativa da IPA para melhorar a cooperação em todo o espectro editorial. Além disso, houve mesas sobre “O Mercado em Língua Portuguesa – desafios e oportunidades: um overview sobre os mercados de livros no Brasil, Portugal e África Lusófona” e “Os programas internacionais de fellowship e sua importância para os negócios no mercado editorial”.



Um grupo de 46 editoras brasileiras participou da programação, que misturou negócios e conteúdo em quatro dias de muita troca. Nesse ano, a Jornada gerou a venda de US\$ 104.550 mil em direitos autorais, US\$ 119.100 mil em livros e a estimativa de mais de US\$ 432.500 mil em negócios para os próximos 12 meses. No total, o evento estima mais de US\$ 650 mil, somando negócios imediatos e a expectativa para os meses seguintes. Além disso, o programa também possibilitou um excelente networking, estabelecendo quase 500 novos contatos para as editoras presentes.



## Feira do Livro de Gotemburgo

Entre os dias 22 e 25 de setembro aconteceu a 38ª edição da Feira do Livro de Gotemburgo. A feira recebeu autores brasileiros renomados do mercado do livro, como Eymard Toledo, autora e ilustradora de obras infantis, a quadrinista Letícia Pústi e o escritor e editor Emilio Fraia. Os artistas participaram de debates e apresentações de seus trabalhos durante a festa escandinava. A programação do Brasil durante a Feira incluiu, ainda, mesas redondas e apresentações de livros brasileiros.

Fernanda Dantas, gerente de relações internacionais da CBL e gerente do Brazilian Publishers, compareceu ao evento a convite do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, representando o Programa em Gotemburgo.

Como resultado, foram prospectados US\$ 800 mil em negócios, entre fechados e expectativas para os próximos 12 meses, somando livros e direitos.



## Feira do Livro de Frankfurt

Em outubro, uma delegação com 21 editoras e representantes do mercado editorial brasileiro desembarcaram na Alemanha para a Feira do Livro de Frankfurt, maior evento mundial do setor. Em 2022, o estande brasileiro na feira foi realizado pela Câmara Brasileira do Livro com o apoio do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (MRE) por meio do Consulado-Geral do Brasil em Frankfurt. Um dos destaques no espaço foi a já tradicional Caipirinha Hour, que em 2022 novamente teve a parceria da MVB e recebeu o nome de Caipirinha meets Oktoberfest. A iniciativa também teve o apoio do Creative SP, programa da Investe SP, a agência de promoção de investimentos do governo de São Paulo e das secretarias estaduais de Cultura e Economia Criativa e Relações Internacionais.

O estande foi palco para outro evento de networking, também em parceria com o Creative SP, uma ação de *matchmaking*. Durante a feira, a delegação estabeleceu mais 170 novos contatos comerciais, além de US\$ 928 mil em novos negócios, somando tanto acordos já fechados para a venda de livros físicos e de direitos autorais quanto novos contratos a serem acertados nos próximos 12 meses. A programação brasileira no evento extrapolou a esfera dos negócios: durante o evento, autores nacionais participaram de mesas, e o estande do Brasil sediou até mesmo o lançamento do livro “Die Schatten von Araguaia” (As Sombras do Araguaia, em tradução livre), da escritora e filósofa brasileira Guiomar de Grammont.

Participaram, ainda, da delegação importantes nomes do mercado editorial e membros da Câmara Brasileira do Livro, como Vitor Tavares, presidente; Karine Pansa, vice-presidente da International Publishers Association e diretora da CBL; Diego Drumond, vice-presidente administrativo e financeiro; Luciano Monteiro, vice-presidente de comunicação; Fernanda Garcia, diretora-executiva; Sevani Matos, diretora; e Fernanda Dantas, gerente de relações internacionais.





## Feira Internacional do Livro de Sharjah

A 41ª Feira Internacional do Livro de Sharjah aconteceu entre 2 a 13 de novembro, e contou com a participação de 2.213 editoras árabes e estrangeiras de 95 países. Mais uma vez, o Brasil foi representado por uma delegação, composta por seis editoras nacionais. Ao todo, foram 82 novos contatos comerciais bem-sucedidos durante o evento, e cerca de US\$ 61 mil prospectados.



## Prêmio Jabuti

Em novembro, editores internacionais cumpriram agenda no Brasil a convite do Brazilian Publishers. Os convidados eram representantes das editoras finalistas da categoria Livro Brasileiro Publicado no Exterior do Prêmio Jabuti 2022, promovida pelo Programa. Demetris Papadimitropoulos, da Penguin Random House; Brittany Dennison, da New Directions Publishing; e Ricardo Sánchez Riancho, da Textofilia Ediciones, vieram ao Brasil para participar da premiação e conhecer um pouco mais do mercado editorial brasileiro.

Antes da cerimônia, os convidados participaram de uma rodada de *matchmaking* com profissionais brasileiros, visitaram a Livraria Drummond e conheceram a sede da Editora Melhoramentos. Durante o prêmio, foi anunciado o grande vencedor da categoria criada pelo programa de internacionalização da CBL com a ApexBrasil: a edição mexicana de "Torto Arado". Representantes das editoras Textofilia e Todavia subiram ao palco do Theatro Municipal de São Paulo para receber o prêmio, fruto do sucesso do autor baiano Itamar Vieira Jr., publicado no Brasil em 2019 e no México em 2021.





Feria  
Internacional  
del Libro  
de Guadalajara

## Feira Internacional do Livro de Guadalajara

A 36ª Feira Internacional do Livro de Guadalajara (FIL), que ocorreu entre os dias 26 de novembro e 4 de dezembro, foi o último grande evento literário internacional do ano com a participação do Brazilian Publishers. A edição de 2022 teve a presença dos autores brasileiros Nara Vidal, Giovana Madalosso e Raphael Montes, além da tradicional comitiva formada por 10 editoras brasileiras.

Outros destaques da participação brasileira na FIL 2022 incluíram uma mesa com o autor Raphael Montes e um evento de networking que reuniu empresários brasileiros e internacionais para se conhecerem e negociarem em clima descontraído de *happy hour*, além de um jantar oferecido pela Embaixada do Brasil no México aos participantes brasileiros.

Como resultado, foram prospectados US\$ 800 mil em negócios, entre fechados e expectativas para os próximos 12 meses, somando livros e direitos.



## Catálogo de direitos autorais

Em 2022, o programa realizou uma campanha massiva de divulgação de seu catálogo de direitos autorais, tanto por meio de inserções na *newsletter* de um dos maiores veículos do mercado editorial global, o Publishing Perspectives, quanto por uma campanha de anúncios nas redes sociais. Os resultados não poderiam ser melhores: durante o período, mais de 3.557 pessoas acessaram o material. Quando comparamos com o período anterior, o crescimento é gritante: nos seis meses prévios, obtivemos 849 downloads.

Em outubro, o Programa lançou a nova edição do material, também segmentada em três catálogos: infantil e infantojuvenil, ficção e não ficção e livros científicos, técnicos, acadêmicos e religiosos. O material será trabalhado durante o próximo convênio com campanhas similares à da edição 2021/2022.

## Comunicação

Também teve continuidade a produção de conteúdo para o site trilingue. O endereço firmou-se como fonte de informação internacional sobre o mercado editorial brasileiro. Durante o período, o site recebeu uma média mensal de 1.210 usuários e 1.205 usuários novos, totalizando quase 14.461 mil novas pessoas, com quase 33.377 mil visualizações de página. A divulgação internacional de nossos autores também continuou nas redes sociais, reunindo o alcance de 546.181 pessoas no Instagram, Twitter, Facebook e LinkedIn.

O Brazilian Publishers também envia quinzenalmente uma *newsletter* para o público internacional com um compilado de conteúdos relevantes. Durante o ano, o time do Brazilian Publishers realizou 51 disparos com uma taxa de abertura de 29,14% — bastante elevada em comparação à média do mercado.

## Publishing Perspectives

Durante o ano, o Programa executou uma estratégia de divulgação do Brasil em parceria com um dos mais prestigiados veículos que cobrem o mercado editorial do mundo, o Publishing Perspectives. A ação incluía produção de artigos patrocinados sobre o nosso mercado, publicados no site do PP, e inserção de banners nas *newsletters* diárias, de direitos autorais e de indicações de leitura, todas a respeito do catálogo de direitos autorais. A veiculação das mídias aconteceu no mês de março e entre os meses de junho e agosto. As campanhas resultaram em mais de 77 mil impressões e quase 2 mil cliques em links.

# Conquistas em Projetos Especiais



## **Innovation Awards**

O Projeto Conexão Livraria, idealizado pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) e realizado em parceria com as distribuidoras Loyola, Catavento e Inovação, venceu o prêmio de inovação da International Publishers Association (IPA) de 2022. A escolha pela iniciativa foi anunciada em Jacarta, na Indonésia, no dia 10 de novembro, durante o 33º Congresso Internacional de Editores.

O Projeto Conexão Livraria tem como objetivo utilizar todo o processo de venda on-line de um grande nome do segmento para que os pequenos comerciantes de livros consigam ter acesso a um maior número de compradores. A ideia é aliar a estrutura, os processos e a tecnologia de um grande *marketplace* à disponibilidade e à logística das distribuidoras. O parceiro participa com toda sua estrutura de segurança e pagamento; as distribuidoras cuidam da operação logística, conectando seu estoque com a loja principal; e as livrarias se conectam ao espaço como lojas associadas, recebem um link personalizado e são remuneradas com comissão pelas vendas.



## Compra de livros do Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa

Em novembro, a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo realizou a compra de cerca de 500 mil cópias de livros do projeto Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa. A aquisição foi realizada por meio de licitação. Para isso, a Secretaria selecionou 26 livros da iniciativa da Câmara Brasileira do Livro, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), seção brasileira da IBBY, e da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB).

O objetivo da compra foi fornecer títulos para o Projeto Minha Biblioteca, Acervos Iniciais e Complementares, Projetos Literários e Livros de formação para as unidades educacionais e órgãos centrais de educação. Serão entregues 30 exemplares de cada um dos 26 títulos selecionados para o Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa para todas as unidades educacionais que ofertam o Ensino Fundamental.

O Clube de Leitura ODS é um projeto criado pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o apoio da Associação Internacional de Editores (IPA), que tem por objetivo usar livros como ferramentas para incentivar crianças entre 6 e 12 anos a entrarem em contato com os princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização (ODS) da ONU, da Agenda 2030. Para isso, foram selecionadas obras de várias partes do mundo, que abordam temas ligados aos ODS.

## Dia Mundial da Língua Portuguesa

Outra iniciativa de destaque realizada pela Comissão para a Promoção de Conteúdo em Língua Portuguesa foi a programação de celebração do Dia Mundial da Língua Portuguesa, comemorado no dia 5 de maio. Na ocasião, a CPCLP promoveu uma série de iniciativas, uma delas em parceria com o Sesc São Paulo: a live com a presença da chefe da agência oficial de notícias da ONU News em português, Monica Villela Grayley. A transmissão trouxe reflexões sobre os espaços, sujeitos e usos reais da língua portuguesa nos cinco continentes. Outra ação foi o lançamento de um podcast que conduziu os ouvintes pelos sotaques e histórias da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Apresentado por Oscar Garcia, do Brasil, e Leyla Varela, de Cabo Verde, o episódio reuniu depoimentos de crianças e jovens sobre livros, leituras e palavras. O programa comemorativo contou com o apoio do projeto Escolas que se Abraçam e do podcast Prazer de Ler.

Ainda em celebração à data, a Comissão contou com a parceria do Camões – Centro Cultural Português e da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) para promover o Fórum das Letras de Ouro Preto. O evento, que em 2022 trabalhou o tema Gastronomia e Literatura, propôs um diálogo entre os autores e leitores de literaturas de língua portuguesa, além de promover o desenvolvimento sustentável das cidades históricas, em especial, Ouro Preto, Patrimônio Cultural da Humanidade. A curadoria foi realizada por professores da Universidade Federal de Ouro Preto, Guiomar de Grammont e Mônica Gama, e representantes da Comissão para Promoção de Conteúdos em Língua Portuguesa da Câmara Brasileira do Livro, como Sandra Espiloto e Antônio Carlos Sartini.



# Eventos Institucionais

## **Festa de confraternização do mercado editorial**

No dia 8 de dezembro, aconteceu a festa de confraternização do mercado editorial, que homenageou profissionais que completaram 25 e 50 anos de atuação entre os anos de 2019 e 2022, e premiou o Amigo do Livro, Fernando Padula, Secretário Municipal de Educação de São Paulo. Organizado pela Câmara Brasileira do Livro, o evento aconteceu na Casa Petra, em São Paulo.

Após o discurso de Vitor Tavares, presidente da CBL, subiram ao palco para receber a homenagem de 25 anos de serviços prestados ao mercado editorial os seguintes nomes: Alexsandro Ferreira (Buzz Editora); Antonio Carlos Bitiati (Editora Planeta); Cleide Messias (Disal); Edrian Josué Pasini (Editora Vozes); Fábio Mazzonetto (Phorte Editora); Henrique Farinha (Editora Évora e Livraria Internacional Sbs); José Gabriel da Silva (Editora Vozes); Luciana Borges (Editora Schwarcz); Lucinda Marques de Azevedo (Editora Imeph); Luiz Rogerio Leite Nogueira (Editora Vozes); Marcel Cleante (Ciranda Cultural Editora); Maria da Aparecida Saldanha (Livraria da Vila) e Zulmar Wernke (Editora Vozes).

Depois, foi a vez de Karine Pansa, Alfredo Weisflog e Luís Antonio Torelli entregarem as honrarias aos participantes que ultrapassaram a marca de 50 anos de colaboração ao mercado editorial. Os homenageados foram: Isis Valéria Gomes, conselheira fiscal da CBL; Wander Soares, presidente da Academia Paulista de Educação; e Raul Maia, da editora Difusão Cultural do Livro. Já no final da cerimônia, quem recebeu sua condecoração foi Fernando Padula, celebrado por seu trabalho à frente da Secretaria de Educação da cidade de São Paulo, em especial pela criação do “vale-livro” para alunos e professores na Bienal Internacional do Livro de São Paulo.





## Seminário “A Língua Portuguesa na Educação, na Literatura e na Comunicação”

Em novembro, o Seminário “A Língua Portuguesa na Educação, na Literatura e na Comunicação” chegou à sua 6ª edição, e contou com mesas presenciais nos dias 8 e 9, e digitais, nos dias 9 e 10.

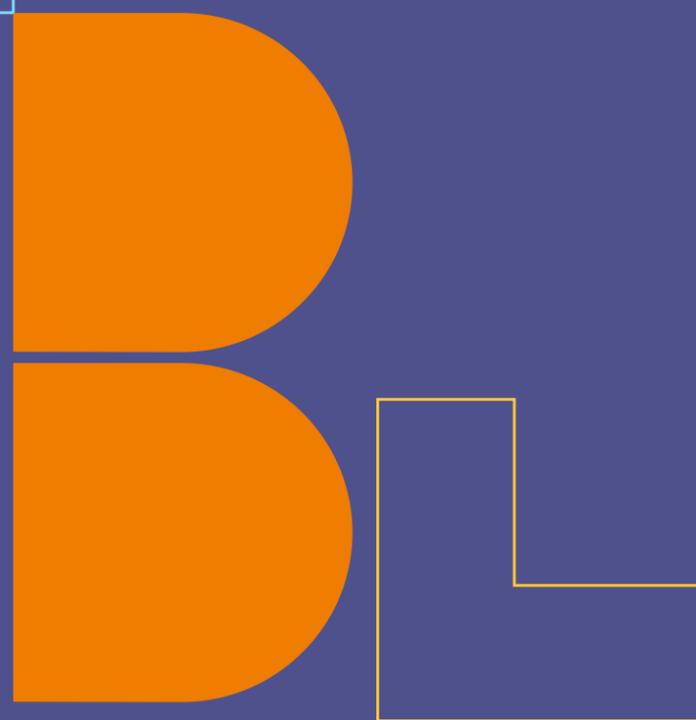
O evento, realizado pela CBL por meio da Comissão para a Promoção de Conteúdo em Língua Portuguesa (CPCLP), novamente teve o apoio do Sesc SP, do Instituto Camões e da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Nesse ano, o tema em voga foi a “A Língua Portuguesa Sem Fronteiras”. Especialistas em língua portuguesa do Brasil, da África e de Portugal, além de representantes do ensino do português na América Latina, participaram dos debates.

A programação também teve nomes de peso. Com apoio do Instituto Camões, a escritora portuguesa Patrícia Portela protagonizou a mesa de abertura do evento, traçando um panorama de como as diferentes formas de expressão cultural se interrelacionam com a literatura. Já a renomada escritora Djamilia Ribeiro, ganhadora do Prêmio Jabuti, ficou responsável pelo fechamento das conversas presenciais, abordando a língua portuguesa enquanto ferramenta de inclusão e pertencimento.

Outro destaque foi a mesa “Experiências Indígenas e seus Falantes”, que celebrou o início da “Década Internacional das Línguas Indígenas”, instituída pela Assembleia Geral da ONU. A mesa contou com participação de Cristine Takuá, Betty Mindlin e Isa Grinspum Ferraz, para debater a importância de uma política linguística que valorize as línguas indígenas. A vinda de Cristine ao evento contou com o apoio do Sesc.



# Eventos participações e apoios



Durante o ano, a Câmara Brasileira do Livro marcou presença nos principais eventos do mercado editorial. Essas participações são essenciais para levar ao grande público as pautas e temas de maior relevância para o setor. Confira abaixo a relação dos congressos, eventos literários e festas do livro que contaram com nomes da CBL em suas programações.

## **Flipoços 2022**

Em setembro, o presidente da Câmara Brasileira do Livro, Vitor Tavares, participou da 17ª Edição da Feira Nacional do Livro de Poços de Caldas (Flipoços). Vitor compôs o debate “Formar leitores na democracia: uma discussão sobre a Lei da Política Nacional de Leitura e Escrita - 13.696/2018”, ao lado de Fabíola Farias, Raquel Menezes e do mediador José Castilho. Durante o evento, o presidente recebeu uma placa com uma bela mensagem da Flipoços em homenagem aos serviços prestados durante sua gestão à frente da CBL.



### Assembleia Geral Anual da Agência Internacional do ISBN de 2022

Em setembro, a diretora-executiva da Câmara Brasileira do Livro, Fernanda Garcia, participou da Assembleia Geral Anual da International ISBN Agency. O evento aconteceu em Oslo, na Noruega, depois de duas edições virtuais, e reuniu delegações de diversos países e regiões para debater temas relacionados ao mercado editorial.

### A economia da cultura: desafios e oportunidades da transformação digital

No dia 30 de setembro, Sevani de Matos Oliveira, diretora-geral da VR Editora, representou a entidade e ministrou a palestra sobre o mercado brasileiro no evento mexicano com o tema “A economia da cultura: desafios e oportunidades da transformação digital”.

### International Publishers Congress

A CBL, representada por seu presidente, Vitor Tavares, e sua diretora-executiva, Fernanda Garcia, também participou do International Publishers Congress, evento organizado pela IPA, que aconteceu entre os dias 10 e 12 de novembro, em Jacarta, na Indonésia. Karine Pansa, diretora da CBL e presidente da entidade a partir de 2023, também marcou presença no Congresso e realizou o discurso de boas-vindas. O projeto Conexão Livraria venceu o prêmio de inovação.

### Festa Literária Internacional de Paraty

A Câmara Brasileira do Livro também esteve na Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP) 2022, que aconteceu entre os dias 23 e 27 de novembro. O presidente da CBL, Vitor Tavares, foi um dos participantes da conversa “Um por todos, todos por um: questões urgentes aos olhos das entidades de classe”, que aconteceu na Casa PublishNews. No dia 25, Vitor foi entrevistado pela escritora, jornalista e programadora cultural portuguesa Anabela Mota Ribeiro, durante o Happy Hour by CBL.

A CBL também patrocinou um jogo de tabuleiro ao ar livre chamado “Se joga no livro”, parte do programa oficial educativo da FLIP. Nele, os jogadores passam por todas as etapas de produção de um livro, e a entidade esteve presente em duas casas do jogo: a do ISBN e a do Prêmio Jabuti.

### Webinar Direitos Autorais e Pessoas com Deficiência

No dia 12 de dezembro, Fernanda Garcia, diretora-executiva da CBL, participou do webinar “Direitos Autorais e Pessoas com Deficiência: Oportunidades e Desafios na Implementação do Tratado de Marraqueche”. O evento, realizado em parceria com a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), celebrou o Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Visual. A diretora falou sobre o tema “O mercado editorial e a disponibilização de publicações em formato acessível”.

# Pesquisas de Mercado

Anualmente, a CBL, em parceria com entidades do setor, divulga pesquisas que traçam um verdadeiro raio-X do mercado editorial brasileiro. Confira alguns dos destaques dos dados que renderam manchetes e nos auxiliaram a entender melhor o perfil do leitor e os resultados de vendas de livros no Brasil.

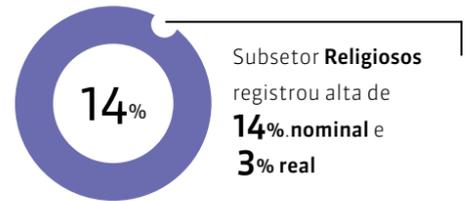
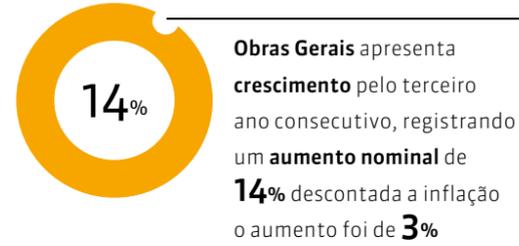
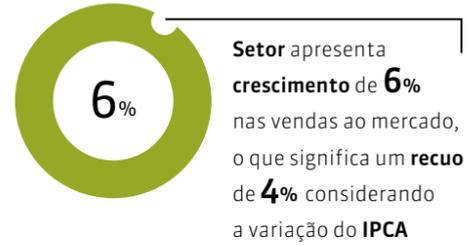
## Pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro ano-base 2021

Coordenada pela Câmara Brasileira do Livro e pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), a Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro aponta que o faturamento das editoras com a venda de livros para todo o mercado registrou um crescimento nominal de 6%. Em termos reais, houve uma queda de 4%, considerando a variação do IPCA de 2021.

A pesquisa mostrou, ainda, que em 2021, três subsetores registraram aumento no faturamento das vendas ao mercado. O grande destaque do ano passado foi o subsetor de Obras Gerais, que obteve crescimento por três anos consecutivos, e em 2021 registrou um acréscimo de 14%, ou seja, acima da variação da inflação e do Produto Interno Bruto (PIB). Descontada a inflação, o aumento foi de 3%. Já o subsetor de Religiosos voltou aos níveis pré-pandemia, com expansão de 14% (nominal) e 3% (real). Enquanto isso, o CTP apresentou expansão nominal importante, de 7%, embora ainda com recuo de 3%, em termos reais (descontada a inflação do período).

A única queda significativa foi a do subsetor Didáticos, incluindo apenas as vendas ao mercado, de 14% em termos reais, e 5% (nominal). É um reflexo da retração das vendas em ano de pandemia. Além disso, houve grande migração de alunos da rede privada para a pública, em decorrência da crise econômica.

## Destaques 2021

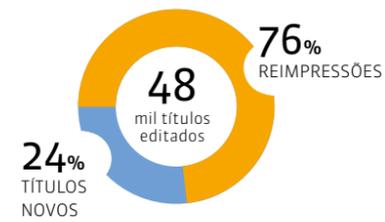


## Vendas do setor



## Produção do setor

EM 2021, O SETOR EDITORIAL PRODUZIU:



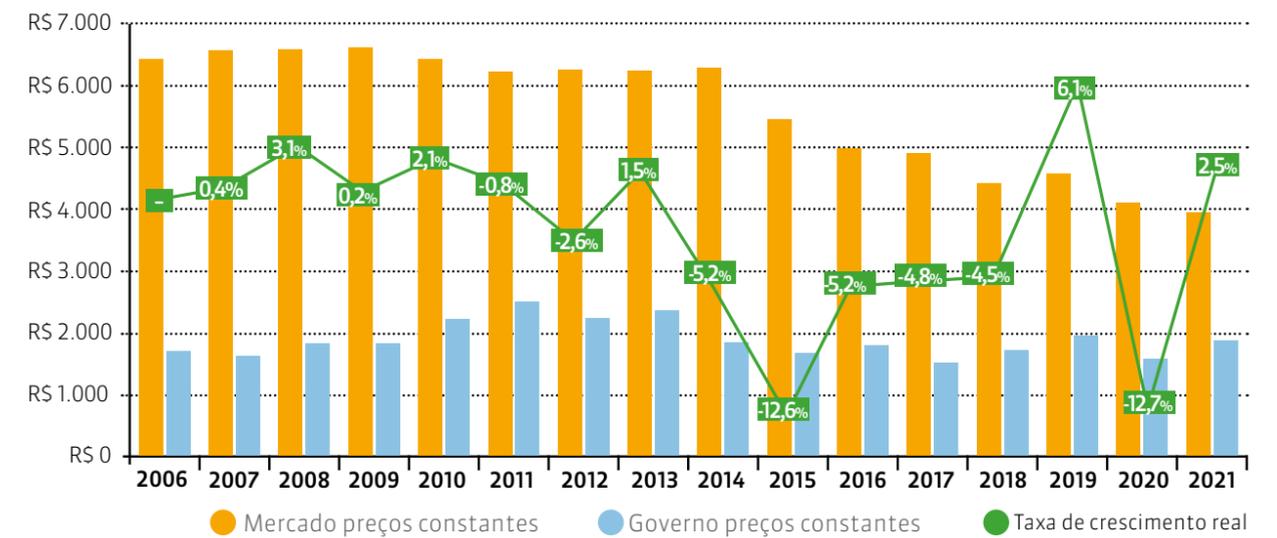
## Série Histórica Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro

A última edição da série histórica da pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro, coordenada pela CBL e pelo SNEL, com apuração da Nielsen BookData, considerou o comportamento das vendas nos últimos 16 anos, traçando o mais longo retrato da indústria editorial do país e da América Latina.

Em 2021, as editoras registraram R\$ 3,9 bilhões de faturamento nas vendas ao mercado, o que representa queda acumulada de 39%, em termos reais (descontada a inflação do período) desde 2006. Segundo a série, a crise econômica foi determinante para o desempenho registrado a partir de 2015. Entre 2014 e 2021, as vendas reais das editoras ao mercado encolheram 37%. No pós-pandemia, houve uma desaceleração nas vendas, atenuada pela recuperação apresentada pelos subsetores Obras Gerais e Religiosos em 2021.

## Setor

Evolução do Faturamento Real, Mercado + Governo  
Preços constantes de 2021 - Em Milhões



## Pesquisa Conteúdo Digital do Setor Editorial Brasileiro ano base-2021

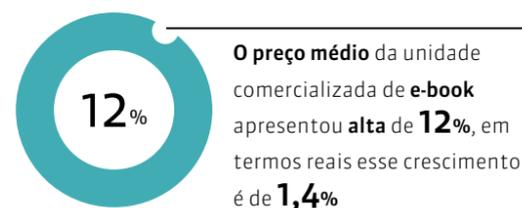
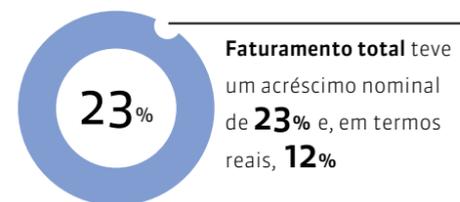
Divulgada pela CBL e pelo SNEL e produzida pela Nielsen Book, a Pesquisa Conteúdo Digital do Setor Editorial Brasileiro apurou dados que mostraram crescimento nas vendas de e-books, audiolivros e outras plataformas de conteúdo digital em 2021.

Fruto de uma parceria produzida pela Nielsen Book, foi divulgada em 1º de julho pela CBL. Os dados apurados pela Pesquisa Conteúdo Digital do Setor Editorial Brasileiro mostram que também foi registrado crescimento nas vendas de e-books, audiolivros e outras plataformas de conteúdo digital em 2021. O faturamento total teve um acréscimo nominal de 23% e, em termos reais, 12%. O faturamento foi de R\$ 180 milhões no ano passado, contra R\$ 147 milhões em 2020. Mesmo com esse crescimento, o conteúdo digital continua representando 6% do mercado editorial brasileiro.

Do faturamento total com conteúdo digital em 2021, R\$ 125 milhões foram de vendas de e-books individuais e R\$ 56 milhões foram por meio de outras plataformas de distribuição, como biblioteca virtual e serviços de assinatura de leitura digital.

### Destaques 2021

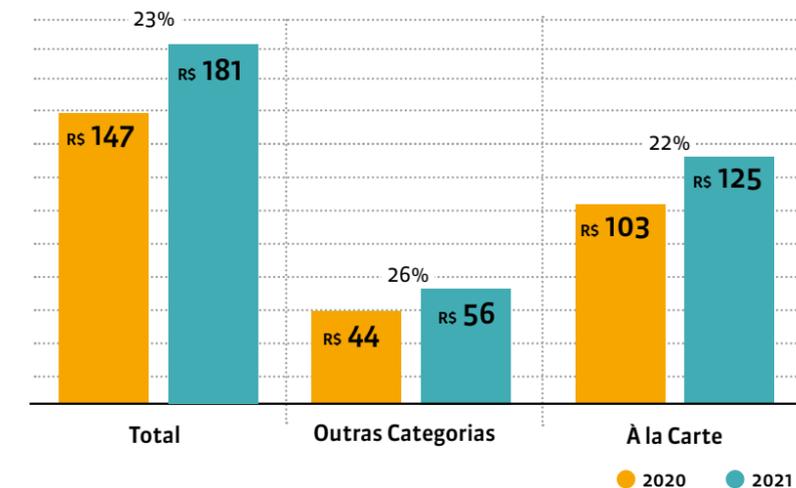
Conteúdo Digital



### Vendas

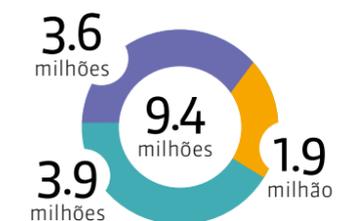
Faturamento total

Valores em milhões



### Vendas do setor

UNIDADES



FATURAMENTO



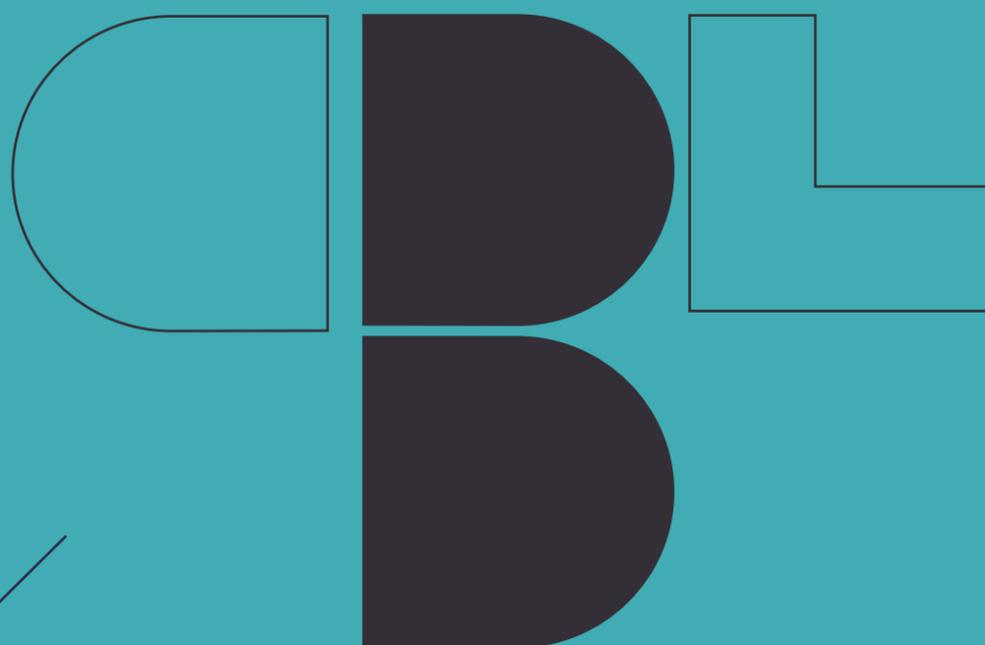
● FICÇÃO ● NÃO FICÇÃO ● CTP

### Divulgação das pesquisas

A CBL divulgou ambas as Pesquisas Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro ano-base 2021 e Pesquisa Conteúdo Digital do Setor Editorial Brasileiro ano base-2021 em uma transmissão ao vivo no YouTube da CBL. A live aconteceu no dia 17 de maio e contou com a participação de Vitor Tavares, presidente da CBL; Dante Cid, presidente do SNEL, e Mariana Bueno, economista da Nielsen Book. A mediação ficou nas mãos de Fernanda Garcia, diretora-executiva da CBL. Já a série histórica foi divulgada durante a Bienal Internacional do Livro de São Paulo, no espaço Papo de Mercado, no dia 5 de julho. Participaram da apresentação o presidente da CBL, Vitor Tavares, o presidente do SNEL, Dante Cid, e Mariana Bueno, consultora da Nielsen Book.



# Comunicação



A CBL realiza a sua comunicação digital em diferentes canais, como site, redes sociais e e-mail marketing. O objetivo é informar aos associados, ao público em geral, incluindo imprensa e influenciadores, sobre os assuntos relevantes do mercado editorial brasileiro. Em 2022, investimos em peso nessa área tão importante para manter a CBL como fonte primária de informações, e sempre na vanguarda. Confira abaixo alguns dos destaques.

## Novo site institucional

Um dos mais importantes projetos de 2022, sem dúvidas, foi o lançamento do novo site institucional da Câmara Brasileira do Livro. A atualização trouxe um layout moderno, garantindo uma boa navegabilidade e experiência para os usuários. Além disso, agora o novo endereço digital é trilíngue, promovendo a compreensão das iniciativas da entidade para pessoas que falam a língua espanhola e inglesa.

Desde o lançamento do novo site, em setembro de 2022, mais de 120 mil pessoas visitaram o endereço [cbl.org.br](http://cbl.org.br). Entre as páginas mais acessadas, encontram-se a página inicial, com mais de 50 mil visitas, a da plataforma de serviços, com quase 27 mil, e a página sobre o ISBN, com quase 3 mil acessos.



## E-mail marketing

Durante o período, a CBL também contratou uma nova plataforma de envio de e-mail marketing, o RD Station. Agora, há uma integração direta do Portal de Serviços com essa plataforma, trazendo informações essenciais para a estratégia de comunicação da Câmara. Com o RD, conseguimos criar *landing pages*, acessar dados de clique e interesse dos nossos contatos no portal, além de gerenciar de maneira mais assertiva nossos mais de 73 mil contatos. Em 2022, a entidade criou fluxos de e-mail marketing direcionados, ofertando os serviços certos para as pessoas que demonstram interesse por meio de interações. Também foram realizadas outras ações de marketing digital, como fluxos relacionados ao Prêmio Jabuti na época de inscrições, e e-mails para pessoas que realizaram o download das pesquisas que divulgamos durante o ano.

Além disso, foi mantida a produção de e-mails marketing e a divulgação do Panorama Editorial, a conhecida *newsletter* da CBL. O periódico funciona como um dos canais centrais de comunicação com os associados e com o setor editorial. Ele inclui comunicados gerais e especiais (comunicação exclusiva com os associados), sempre contendo divulgações sobre os projetos e outros temas relevantes.

**40**  
EDIÇÕES ESPECIAIS  
PARA ASSOCIADOS

**62** E-MAILS  
MARKETING  
SOBRE PAUTAS  
VARIADAS

TAXA DE ABERTURA  
NOTAVELMENTE  
MAIOR DO QUE  
A DO MERCADO:  
**39,3%**,  
ENQUANTO A MÉDIA  
É DE 18%

**55**  
COMUNICADOS  
GERAIS PARA  
O MERCADO  
EDITORIAL

Durante o ano de 2022, também realizamos envios de e-mail marketing por meio da base do PublishNews, principal veículo do mercado editorial. Foram realizadas comunicações periódicas, enviadas quinzenalmente, sobre os mais variados temas, como os serviços da CBL e o Prêmio Jabuti. Além disso, mantivemos um banner fixo na *newsletter* do veículo.

## Registre o seu contrato com a Câmara Brasileira do Livro!



Qualquer tipo de contrato pode ser registrado na nossa plataforma, incluindo os de edição, cessão de direitos autorais e de prestação de serviços. O processo pode ser feito se uma das partes assim desejar. É importante frisar que embora o registro se torne público, o teor continua 100% confidencial.

### Quais as vantagens de realizar o registro com a CBL?

- » A segurança de que o arquivo registrado não poderá ser alterado
- » Haverá um certificado atestando o registro temporal do documento, com data e participantes
- » O cliente poderá acessar o contrato registrado a qualquer momento de forma online através da plataforma, evitando perdas e deteriorações

Solicite o seu registro de contrato agora!

## Redes sociais

Em 2022, os perfis da CBL no Instagram, Twitter, LinkedIn, Facebook e YouTube continuaram a crescer. O destaque foi a força do perfil do Instagram, que contou com um considerável aumento no número de seguidores. Hoje são 19 mil, 5 mil a mais do que no final de 2021, um crescimento relevante e 100% orgânico.

Os pilares da estratégia digital da entidade são a prestação de serviços para toda a cadeia produtiva do livro e a divulgação de projetos e iniciativas da CBL: Brazilian Publishers, Prêmio Jabuti, Bienal Internacional do Livro de São Paulo, Conexão Livraria, Pesquisas, entre outros.

As divulgações dos serviços são realizadas por meio de postagens sobre os seus benefícios, vídeos explicativos, feedbacks de clientes que já utilizaram o Portal de Serviços da CBL e cortes de lives “Tira dúvidas”. Ao todo, foram realizadas 260 postagens sobre o assunto, que registraram um alcance de mais de 139 mil pessoas.

A quantidade de posts realizados em 2022 mostra a força da Câmara Brasileira do Livro no digital. No período, foram realizadas 1.504 postagens, que resultaram em quase 89 mil reações, cerca de 13 mil compartilhamentos e 3.607 comentários. Já o alcance total em todas as redes foi de mais de 1,8 milhão de pessoas, um valor superior ao ano de 2021, no qual as postagens alcançaram cerca de 1,6 milhão de usuários.

O número de seguidores no Facebook saiu de 20,6 mil para mais de 23 mil, o Twitter foi de 5,6 mil para 5,7 mil, o LinkedIn saiu de 5,2 mil para 6,5 mil e o Instagram foi de cerca de 14,7 para mais de 19 mil. O YouTube, apesar de poucas postagens, saiu de 4,6 mil inscritos para mais de 5,8 mil inscritos, provando que ainda é uma rede pela qual o nosso público tem interesse.

A entidade continuou realizando os investimentos em tráfego pago com o intuito de divulgar ainda mais os seus serviços de ISBN e Registro de Direito Autoral. Além do Google, também houve promoção no Facebook Ads.

Além dessas duas campanhas, foi iniciada uma nova, com foco em lembrar as pessoas que já entraram no Portal de Serviços de realizarem a sua compra. Conhecida como iniciativa de remarketing, as artes falando sobre ISBN e Registro de Direito Autoral aparecem em portais de notícias e sites, em geral com o intuito de trazer de volta esse potencial cliente.

## Confira os números das campanhas de tráfego:

ISBN	
Impressões	175.506
Cliques	37.232
Taxa de conversão	7,53%

## Registro de Direito Autoral

Impressões	128.817
Cliques	12.250
Taxa de conversão	4,16%
Impressões no Remarketing	744.193

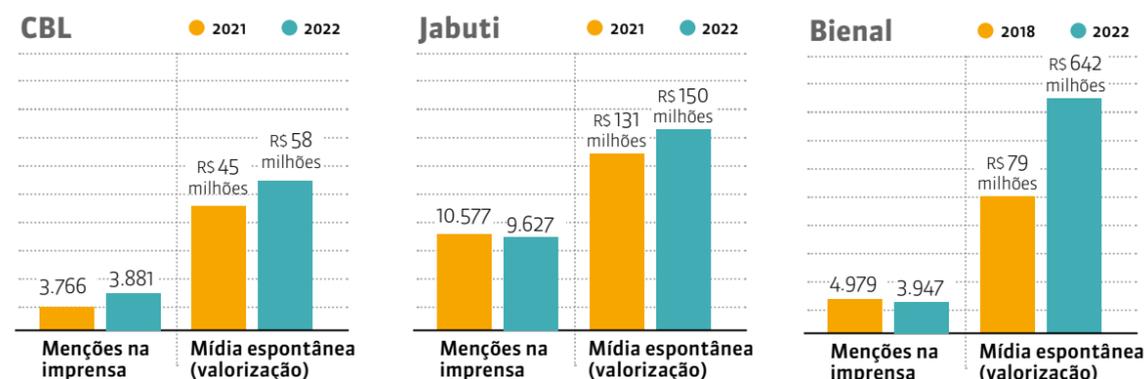


## Redes sociais em números



## Imprensa

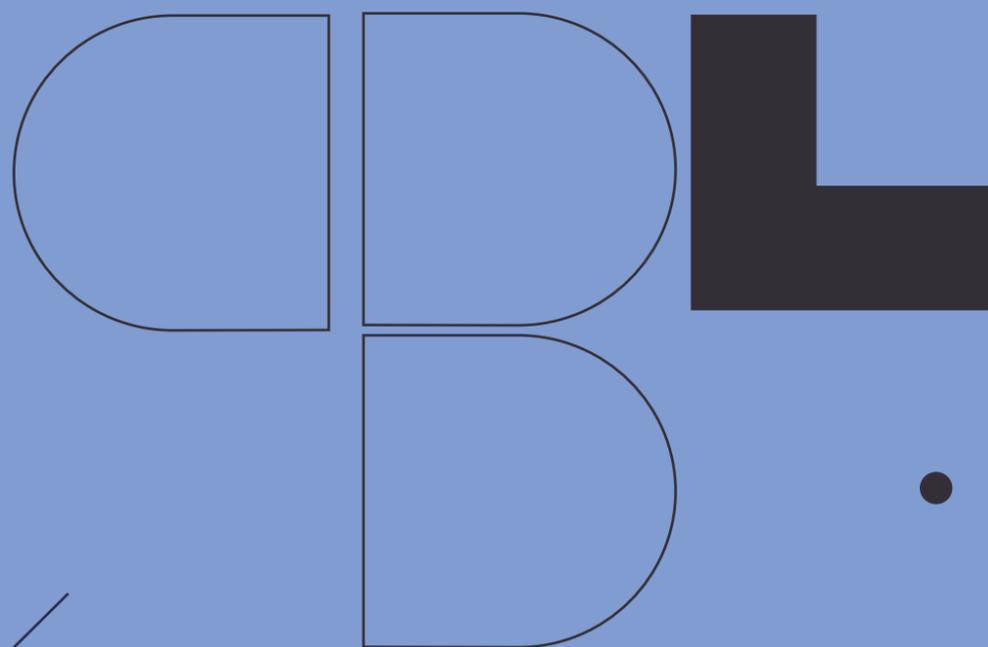
Em 2022, a CBL manteve-se com o posto de uma das mais importantes fontes de consulta sobre o mercado do livro junto aos veículos de imprensa de todo o Brasil. Esse foi mais um ano em que a presença da Câmara cresceu a olhos vistos: os porta-vozes da CBL concederam 34 entrevistas, e a entidade foi citada em 3.881 matérias, um aumento de 3% em relação ao período anterior, em que apareceu 3.766 vezes em reportagens. Das matérias nas quais a entidade foi mencionada no período, 3.498 foram publicadas em sites, 189 em jornais, 178 em blogs e 16 em revistas. Já o valor de mídia espontânea cresceu em 28,9%, indo de R\$ 45 milhões para R\$ 58 milhões.



Novamente, o Prêmio Jabuti foi pauta explorada por veículos de todo o país: teve um total de 9.627 menções — 8.406 em sites, 614 em jornais, 538 em blogs e 69 em revistas. O valor de mídia espontânea foi de mais de R\$ 150 milhões, um crescimento de 14,5% em relação ao ano anterior, que gerou R\$ 131 milhões.

Outro evento que pautou a imprensa, ganhando o destaque merecido nos noticiários, foi a Bienal Internacional do Livro: o evento teve 3.947 inserções, gerando um valor incrível em mídia espontânea: R\$ 642 milhões, um crescimento de 706% em relação à edição de 2018. Além disso, foram concedidas 55 entrevistas com porta-vozes oficiais do evento. Dentre elas, 45 realizadas com Vitor Tavares, presidente da Câmara Brasileira do Livro.

# Associados



Associado



## Vantagens de ser associado CBL

No ano passado, a CBL alcançou o número de 586 associados, sendo 106 destes novos. Abaixo, você confere algumas das vantagens de fazer parte dessa rede.

### **Descontos na plataforma de serviços**

Os associados da CBL têm acesso a condições e descontos especiais na plataforma de serviços.

### **Carta de exclusividade**

Um dos serviços oferecidos para nossos associados é a Declaração de Exclusividade ou Carta de Exclusividade. O documento instrui processos de aquisição pelo Poder Público por inexigibilidade, isto é, quando há inviabilidade de competição decorrente de exclusividade de fornecedor. Um bom exemplo é o caso de livros cuja titularidade dos direitos autorais só possibilitam a aquisição da obra de um único fornecedor.

### **Desconto na ConLicitação**



Em junho de 2022, a Câmara fechou mais uma parceria, dessa vez com a ConLicitação, empresa que oferece serviços na área de licitações públicas. A ConLicitação fornece informações de licitações de todo o Brasil, entregando boletins diários, editais online, autenticação de documentos, análise de mercado e muitos outros serviços.

Agora, associados da CBL têm um desconto de 30% sobre o valor total dos planos disponíveis, além de 30 dias gratuitos na ConLicitação a partir do momento de adesão.

## Descontos na participação em eventos

Confira, a seguir, alguns dos eventos nos quais os nossos associados têm descontos:

- Bienal Internacional do Livro de São Paulo
- Feiras Internacionais
- Encontro de Editores e Livreiros
- Prêmio Jabuti
- Eventos Literários Nacionais apoiados pela CBL
- Isenção de imposto para compra de papel



## Descontos na participação em eventos

A CBL conquistou em 2012, mediante um Mandado de Segurança, a garantia aos seus associados da imunidade de pagamento de imposto sobre a compra de papel para a produção de livros, estabelecida no artigo 150, VII, alínea “d” da Constituição Federal. Também garantiu a desobrigatoriedade de praticar qualquer ato da Instrução Normativa no 71/2001, que estava vigente à época (vide item 11, Pedido, e subitens 11.1, alíneas “a”, “b” e “c”, 11.2).



### Desconto no Brazilian Publishers

Outra vantagem exclusiva para associados da CBL é o desconto para participar do Brazilian Publishers. O Programa desenvolvido em parceria com a ApexBrasil estimula a internacionalização do mercado editorial brasileiro. Os associados que quiserem ingressar no Brazilian Publishers têm desconto de 50%.

## Assessoria jurídica

Outro serviço essencial para os associados da entidade é a assessoria jurídica. A CBL tem um time a postos para auxiliar em declarações, ofícios e declarações para entes governamentais, consultas e pareceres. Confira o volume de trabalho da equipe em 2022:

<b>125</b> Declarações para associados	<b>64</b> Ofícios e declarações para entes governamentais	<b>427</b> Documentos e contratos revisados e analisados
Média de <b>240</b> Consultas /pareceres	<b>11</b> Processos sob gestão e acompanhamento pelo departamento jurídico (média em valores R\$ 201.537,30)	<b>51</b> Marcas sobre gestão e acompanhamento pelo departamento jurídico



## Novo Estatuto da CBL

Outro trabalho importante, coordenado pela equipe jurídica e pela Comissão de Atualização do Estatuto, foi a produção do novo Estatuto da Câmara Brasileira do Livro. O grupo, composto por Alfredo Weizsflog, Diego Drumond, Fernanda Garcia, Isis Valéria, Miriam Cortez, Paulo Cavalheiro, Paulo Moregola, Samuel Batista, Tanderson Morales e Vitor Tavares, estudou o material e redigiu a proposta de um novo texto, que foi recomendado para aprovação pela diretoria e pelo conselho consultivo e de fundadores da CBL.

A atualização teve como finalidade estabelecer uma gestão mais dinâmica, que permita maior agilidade no cumprimento de demandas internas e, conseqüentemente, um melhor atendimento aos associados. No dia 30 de agosto, uma Assembleia Geral Extraordinária aprovou o documento. O evento ocorreu no formato on-line, e teve como objetivo apresentar o estatuto, que, após aprovado, entrou em vigor. O documento está publicado no site da CBL.



# Sobre a CBL

## Juntos, trabalhando por novos caminhos



## Comissões de trabalho

Em 2022, a Câmara Brasileira do Livro desenvolveu uma série de atividades com foco em seus associados, parceiros e colaboradores do mercado editorial brasileiro. Lançamos um novo portal institucional, organizamos a edição histórica da Bienal Internacional do Livro de São Paulo, trabalhamos na defesa dos interesses do setor, realizando a interlocução junto a órgãos governamentais e parceiros, entre tantas outras ações.

Para isso, reunimos profissionais da cadeia do livro, entre diretores, associados e técnicos, para propor, analisar, debater e acompanhar projetos relevantes do mercado editorial.

Nas próximas páginas, você confere cada uma dessas comissões e seus respectivos membros.



### Comissão Prêmio Jabuti

A Comissão concentra todos os seus esforços na dinâmica para a realização da premiação, cujo o principal objetivo é valorizar escritores e a qualidade do trabalho de todas as áreas envolvidas na criação e produção de um livro.

#### Membros:

Alexandre Martins Fontes – Editora e Livraria Martins Fontes  
 Carlos Taufik Haddad – Conselho Câmara Brasileira do Livro  
 Clívia Ramiro – Edições Sesc SP  
 Evelina Fyskatoris - Câmara Brasileira do Livro  
 Fernanda Garcia – Câmara Brasileira do Livro  
 Letícia Fernandes – Câmara Brasileira do Livro  
 Martim de Almeida Sampaio – Conselho da Câmara Brasileira do Livro  
 Paulo Vicente Moregola – Edições Loyola  
 Vitor Tavares - Câmara Brasileira do Livro  
 Wander Soares – Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil

#### Coordenação:

Hubert Alquéres – Edições de Janeiro e vice-presidente da Câmara Brasileira do Livro (Licenciado)



### Comissão da Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Este grupo é o responsável pelo mapeamento sistemático de todos os aspectos do evento e da análise criteriosa de seus pontos fortes e fracos.

#### Membros:

Alexandra Paulista – Mauricio de Sousa Produções  
 Alexandre Martins Fontes – Editora e Livraria Martins Fontes  
 Alfredo Weiszflog – Editora Melhoramentos  
 Áliston H. Monte – Editora Ave Maria  
 Antonio Erivan Gomes – Editora Telos  
 Breno Lerner – Skeelo  
 Cinthia Marcillo Favilla – Câmara Brasileira do Livro  
 Daniela de Andrade Zamora – Papyrus Editora  
 Elaine Nunes – Cortez Editora e Livraria  
 Fauze Jibrán Hsieh – Infinito Cultural  
 Fernanda Dantas – Câmara Brasileira do Livro  
 Fernanda Garcia – Câmara Brasileira do Livro  
 Henrique Farinha – Editora Évora  
 Hubert Alquéres – Editora Jatobá/Edições de Janeiro  
 Iã Paulo Ribeiro – Edições Sesc SP  
 João Scortecci – Grupo Editorial Scortecci  
 Jonatha Abel dos Santos – Ciranda Cultural  
 José Carlos Souza Jr. – SESI - Serviço Social da Indústria (SENAI)  
 Júlio Cesar A. S. da Cruz – Catavento Distribuidora de Livros  
 Karine Pansa – Girassol Brasil Edições  
 Lis Ribeiro – Câmara Brasileira do Livro  
 Luciano Monteiro – Grupo Santillana  
 Patrícia Ribeiro Gugliotti – Infinito Cultural  
 Paulo Moregola – Edições Loyola  
 Paulo Victor – Inovação Distribuidora  
 Pedro Almeida – Editora Faro  
 Ricardo Shinyashiki – Editora Gente  
 Rodrigo de Medeiros Paiva – Maurício de Sousa Produções  
 Sevani Matos – VR Editora  
 Teobaldo Heidemann – Editora Vozes  
 Valdecir Antonio Conte – Livraria Paulus

#### Coordenação:

Vitor Tavares – Presidente da Câmara Brasileira do Livro

## Comitê Gestor do Brazilian Publishers

O comitê do Brazilian Publishers aponta caminhos estratégicos para a atuação do projeto de internacionalização do mercado editorial brasileiro, realizado pela CBL em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

### Membros:

Breno Lerner – Autônomo  
Ceciliany Alves – FTD Educação  
Diego Flores – Arole Cultural  
Fernanda Dantas – Câmara Brasileira do Livro  
Fernanda Garcia – Câmara Brasileira do Livro  
Fernando Rinaldi – Companhia das Letras  
Jézio Gutierrez – Unesp  
Karen Hayashi – ApexBrasil  
Miriam Gabbai – Callis  
Paulo Moregola – Edições Loyola  
Rayanna Pereira – Câmara Brasileira do Livro  
Vitor Tavares – Câmara Brasileira do Livro

### Coordenação:

Karine Pansa – Girassol Brasil Edições



## Comissão de Estratégias Comerciais e Desenvolvimento do Setor

O grupo debate questões relativas à cadeia de produção e à comercialização do livro. O objetivo é propor soluções, sugerir iniciativas e assessorar em questões estratégicas.

### Membros:

Alfredo Weiszflog – Melhoramentos  
Diego Drumond – Faro Editorial  
Fernanda Garcia – Câmara Brasileira do Livro  
Francisco Canato – Disal Distribuidora  
Julio Cruz – Catavento Distribuidora de Livros  
Luis Antonio Torelli – Trilha Educacional Editora  
Marcus Telles – Livraria Leitura  
Monica Carvalho – Livraria da Tarde  
Paulo Victor – Inovação Distribuidora de Livros  
Rui Campos – Livraria Travessa  
Samuel Seibel – Livraria da Vila  
Vitor Tavares – Câmara Brasileira do Livro

### Coordenação:

Alexandre Martins Fontes - Editora e Livraria Martins Fontes



### Comissão para Promoção do Conteúdo em Língua Portuguesa (CPCLP)

A CPCLP trabalha pela valorização da língua portuguesa, pela internacionalização do nosso conhecimento, do nosso mercado editorial e da nossa cultura. Isso no Brasil, na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e entre os falantes do português pelo mundo.

#### Membros:

Alexandra Pinho - Instituto Camões  
Antonio Carlos de Moraes Sartini – Autônomo  
Cristhiano Aguiar – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Fernanda Dantas – Câmara Brasileira do Livro  
Fernanda Garcia – Câmara Brasileira do Livro  
Gisele Corrêa Ferreira – GSC Eventos Especiais  
Guiomar de Grammont – Fórum das Letras/Semana da Língua Portuguesa/Universidade Federal de Ouro Preto  
Isabel Lopes Coelho – FTD Educação  
Isis Valéria Gomes – CBL/FNLIJ/CNPC/Spvi - Consultoria  
José Santos – Autônomo  
Marcelo Luciano Martins Di Renzo – Editora Universitária Leopoldianum/Universidade Católica de Santos  
Marina Toledo – Núcleo Educativo do Museu da Língua Portuguesa  
Paula Cajaty – LIBRE/Editora Jaguatirica/Gato Bravo  
Regina Brito – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Rejane Vecchia – CELLP/FFLCH da Universidade de São Paulo  
Rosana Moraes Weg – Kapulana  
Sandra R. F. Espilotro – Editora e-galáxia  
Vitor Tavares – Câmara Brasileira do Livro



### Comissão mista CBL e SNEI: Pesquisas Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro e Conteúdo Digital

Durante as reuniões desse grupo, é realizada uma análise criteriosa dos dados coletados pelas pesquisas Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro, Conteúdo Digital e Retratos da Leitura no Brasil.

#### Membros:

Alfredo Weiszflog – Melhoramentos  
Fernanda Garcia – Câmara Brasileira do Livro  
Isis Valéria – FNLIJ/CNPC/Spvi - Consultoria  
Lilia Zambon – Companhia das Letras  
Lis Casteliano – Sindicato Nacional dos Editores de Livros  
Lis Ribeiro – Câmara Brasileira do Livro  
Luiz Gaspar – Nielsen Book  
Marcelo Gioia – BookWire  
Marcos da Veiga – Sindicato Nacional dos Editores de Livros  
Mariana Bueno – Nielsen Book  
Mauro Lorch – Grupo Gen  
Renato Fleischner – Editora Mundo Cristão  
Teobaldo Heidemann – Editora Vozes

#### Coordenação CBL:

Vitor Tavares – Câmara Brasileira do Livro

#### Coordenação SNEI:

Dante Cid – Sindicato Nacional dos Editores de Livros



## Comissão Vendas ao Governo

O grupo acompanha, avalia e propõe soluções para editais de compra de livros, como o Programa Nacional do Livro.

### Membros:

Alexandre Fonseca – Editora Perspectiva  
Angelica Pizzutto Pozzani – Trioleca Casa Editorial  
Beto Junqueyra – Editora do Brasil  
Cinthia Gavioli – Consulting  
Fernanda Garcia – Câmara Brasileira do Livro  
Luciano Monteiro – Câmara Brasileira do Livro  
Mara Cortez – Editora Cortez  
Marcelo Levy – Editora Todavia  
Patth Pachas – Panda Books  
Samuel Lemos – Câmara Brasileira do Livro  
Tanderson Morales – Câmara Brasileira do Livro  
Vitor Tavares – Câmara Brasileira do Livro

### Coordenação:

Henrique Farinha – Editora Évora

## Comissão de Atualização do Estatuto

Os membros desse grupo são os responsáveis pela elaboração da proposta de atualização e modernização de todos os Estatutos da CBL.

### Membros:

Alfredo Weizsflog – Melhoramentos  
Diego Drumond – Faro Editorial  
Fernanda Garcia – Câmara Brasileira do Livro  
Isis Valéria Gomes – CBL/FNLIJ/CNPC/Spvi - Consultoria  
Miriam Cortez – Editora Cortez  
Paulo Carvalheiro – Conselho Consultivo da Câmara Brasileira do Livro  
Paulo Moregola – Edições Loyola  
Samuel Batista – Câmara Brasileira do Livro  
Tanderson Morales – Câmara Brasileira do Livro

### Coordenação:

Vitor Tavares – Presidente da Câmara Brasileira do Livro

## Equipe

### Administrativo e Financeiro

Jô Melo  
Sheila Mantovani  
Vanessa Damasceno

### Atendimento ao associado

Arlindo Júnior

### Catlogação

Cibele Dias  
Eliete Silva

### Comunicação

Camila Mazzoni  
Lis Ribeiro

### ISBN e Carta de Exclusividade

Barbara Amorim  
Iolanda Rodrigues  
Jakeline Xavier

### Diretoria

Fernanda Garcia  
Renata de Biasi

### Jurídico

Samuel Batista  
Tanderson Morales

### Projetos Institucionais

Evelina Fyskatoris  
Letícia S. Fernandes

### Projetos Nacionais

Cinthia Favilla  
Eduarda Guedes

### Recepção

Roberto Marques

### Relações Internacionais

Ana Claudia Paiva  
Fernanda Dantas  
Rayanna Pereira

## **Ficha técnica**

### **Coordenação Editorial**

Lis Ribeiro

### **Assistente Editorial**

Camila Mazzoni

### **Conteúdo**

Equipe executiva CBL

Arlindo Júnior

Cinthia Favilla

Fernanda Dantas

Fernanda Garcia

Evelina Fyskatoris

Samuel Batista

### **Imagens Bienal Internacional do Livro de São Paulo**

Estúdio WTF

### **Imagens Prêmio Jabuti**

Elisângela Borges

Letícia Faria Silva

Camila Carneiro Siqueira

Gabrielle Garcia S. Magalhães

### **Texto**

Interteia Comunicação

Ana Carolina Barella

Vinicius Mussi

Luis Marumo

### **Revisão de texto**

Interteia Comunicação

Isadora Pinheiro

### **Design gráfico**

Via Imprensa Design Gráfico

Carlos Magno Bomfim

### **Designer**

Jailton Leal

### **Edição**

Robinson Pereira

### **Revisão técnica**

Ricardo Sampaio Mendes



**CBL**  
Câmara  
Brasileira  
do Livro

